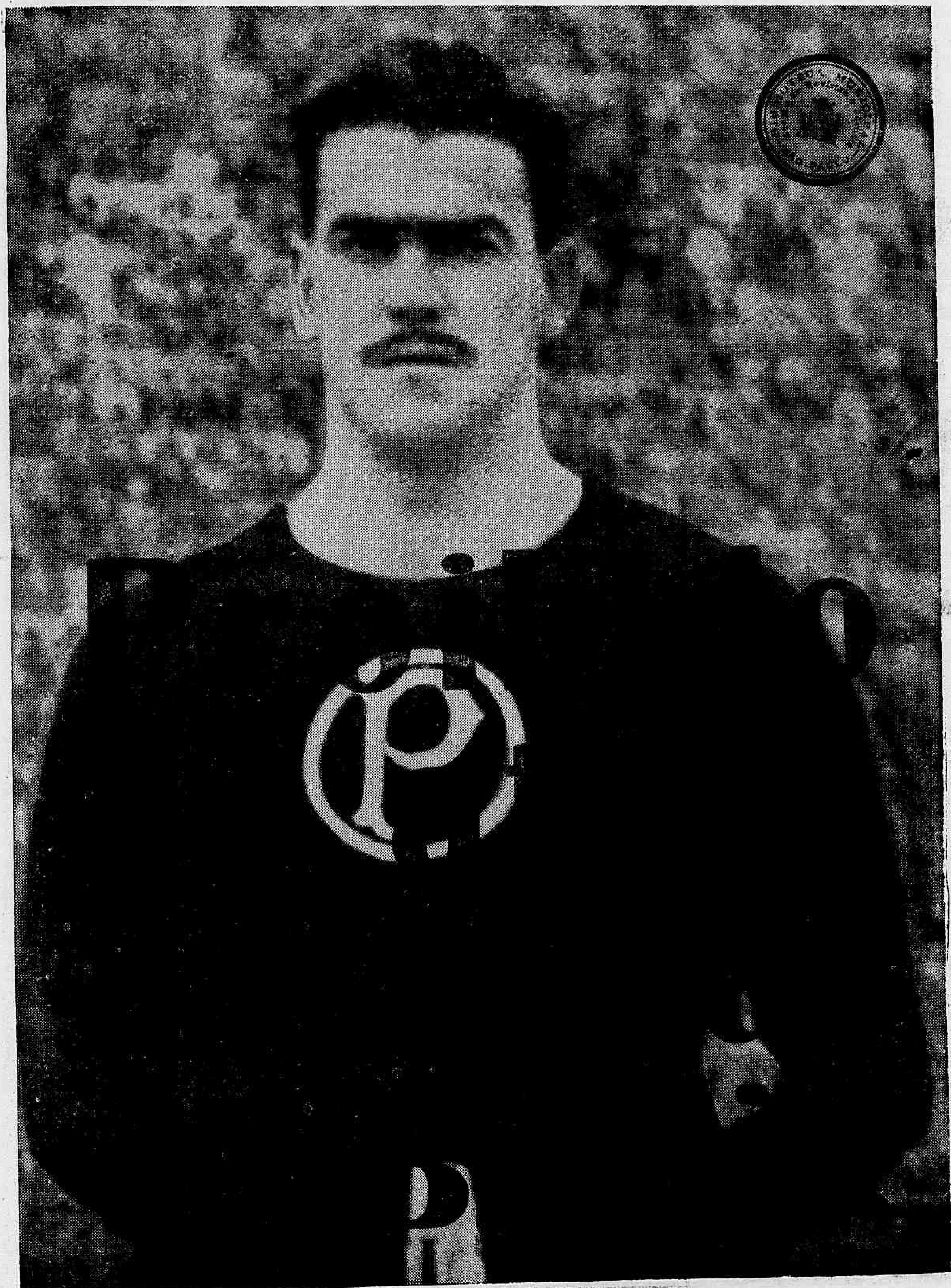
★ QUADRO DE HONRA

Murilo, Pacheco. Bijo, Dari, Manoel



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 31 de Março de 1950 — N. 188



NOSSA OPINIÃO

PORQUE PERDEMOS SEMPRE...

A recente disputa do campeonato brasileiro nos deu oportunidade de considerar, novamente, um tema que temos debatido mais da uma vez com o sincero proposito de criar para o futebol bandeirante uma situação técnica mais brilhante. Referimo-nos ao trabalho inteligente que os paredros cariocas desenvolveram, durante varios anos consecutivos, no sentido de fortalecer técnicamente seus principais clubes, o que equivale dizer lutaram sempre para enriquecer a força do seu proprio selecionado. Cada vez que temos pela frente a durissima refrega pelo titulo nacional sobram-nos razões para admitir que o adversario final representa não o prestigio técnico do Distrito Federal, mas a totalidade dos Estados enfrentando S. Paulo. A seleção carioca traz invariavelmente no seu bojo numerosos craques que nasceram e se revelaram, futebolisticamente, em outros centros, nos quais, já em pleno apuro, foram busca-los os dirigentes do Rio. Ainda na equipe que lutou com os paulistas agora nove elementos não são cariocas. Ao contrario do que sucedeu com S. Paulo em cuja turma unicamente dois não eram paulistas. Os restantes, todos de origem e formação técnica local. Logico que isto não depõe contra ninguem, e muito menos contra os bandeirantes, que já detiveram a liderança do futebol brasileiro com o emprego exclusivo de filhos da terra. Todavia, na pratica, com a expansão dos cariocas, estamos levando indiscutivel desvantagem, nos ultimos tempos, não sendo, portanto, agradavel que a situação continue, indefinidamente, tal como está. E' razoavel admitir que um selecionado organizado com os melhores craques surgidos nos mais fortes centros do Brasil disponha de magnificas credenciais técnicas. E' o que geralmente tem acontecido nas finais do campeonato brasileiro. Talvez seja por tal motivo que os cariocas são tetra-campeões! O espirito deste torneio deveria exigir que somente participassem das representações os descendentes de cada região. Assim, teríamos na exata expressão do termo e da competição, um autentico campeonato do Brasil. A entidade federal, no entanto, prefere a esdruxula formula em uso porque tem convicção de que é a mais rendosa. A finalidade do certame não é tanto esportiva quanto monetaria. Daí o natural interesse que revela pela continuidade do atual estado de coisas.

Claro, no entanto, que devemos dansar segundo a musica, e que a unica maneira de afastar tais embaraços reside no emprego da mesma politica da qual a entidade carioca sempre fez tabua raza. Precisamos volver nossos olhos para o trabalho de arregimentar valores. Temos, mesmo, premente necessidade de reforçar o futebol bandeirante com o concurso dos melhores craques que aparecem nos centros de projeção. Nisto é de grande importancia que avancemos na frente, isto é, que não deixemos os rivais agirem primeiro porquanto seriamos tambem prejudicados assim.

Hoje os criticos cariocas cantam supremacia no "soccer" patricio fundamentados nos cetros que arrebanharam durante alguns campeonatos. Na verdade, somos forçados a tolerar tão incomoda condição, aceitando o "gozo" que nos vem de lá porque nos tem faltado um pouco mais de iniciativa no programa de fortalecer nosso futebol.

Já dissemos e vamos repetir que os paulistas deveriam estar, ha muito, com a hegemonia do futebol brasileiro pela simples razão de que entre nós corre o ouro e o ouro é que sustenta o craque. Se temos as maiores rendas e lideramos, economicamente, o principal esporte do Brasil, por que motivo não dispomos tambem da superioridade técnica? Ha forte contrassenso, que somente se pode explicar na indolencia em aplicar tirocinio no problema. E' indispensavel que alteremos os fundamentos da politica que nos tem norteado, marchando para rumos novos, a fim de que nos seja possivel conquistar, no futuro, posição condizente com as tradições do futebol bandeirante.

Eis uma verdade que sentimos imperiosa necessidade de proclamar pela propria grandeza daquilo que prestigiamos com a nossa mais calorosa disposição.

ERROS E FALHAS

Depois serão os juizes os culpados...

Estamos às portas da Copa do Mundo, com o nosso treinamento bastante atrazado em relação aos demais concorrentes, e eis que o nosso tecnico, visando o maior aproveitamento das regalias que lhe confere o cargo vitalicio, vai dar um passeio pelo Velho Mundo! Flavio Costa vai observar equipes estrangeiras, deixando a seleção brasileira que está precisando de urgentes reparos uma vez que temos apenas tres meses para preparativos. Vai ver jogos de classificação analisando o padrão de equipes que talvez nem venham ao Brasil. A viagem do assessor tecnico da C.B.D. não tem o menor interesse — a não ser para ele, naturalmente — porque os conjuntos estrangeiros provavelmente terão conduta diferente quando vierem disputar a taça Jules Rimet, mesmo porque, até lá, muita coisa pode acontecer. A verdade é que já tivemos oportunidade de conhecer o padrão dos ingleses, suecos, austriacos e italianos, quando da visita que nos fizeram o Arsenal, Southampton, Rapid, Malmoe e Torino. Serão esses, ao que tudo indica, nosso principais adversarios, e o fato de já os conhecermos elimina a necessidade da viagem. Muito mais interessante para nós seria que permanesse aqui, à frente dos preparativos de nossa turma, porque há muita coisa a fazer. Nesse ponto, devia seguir o exemplo dos tecnicos europeus. Nenhum deles saiu de Roma ou Londres para vir ao Brasil observar nosso selecionado, não obstante a tarefa, para eles, ser mais dificil, pelo fato de virem jogar aqui, onde o clima e tudo o mais é diferente. Não temos a veleidade de supor que, lendo esta nota, Flavio Costa desista do seu intento. Absolutamente. Sabemos que o "vitalicio" irá à Europa, porque ele quer ir e porque, na C.B.D., não tem ninguem capaz de lhe contrariar os intentos. Tão culpada como o tecnico é, pois, a C.B.D. permitindo que se perca um mes nesta viagem, inutilmente, quanto já estamos tão atrazados no treinamento da nossa equipe. São coisas do futebol brasileiro, manejado a bel prazer por um grupo cada vez maior de turistas!

* * *

Não é apenas a viagem de Flavio que está errada. Há outras coisas que estão sendo feitas de orelhada. Exemplo? A concentração de Araxá! Concentrar os jogadores numa estancia hidromineral, nesta altura dos acontecimentos, nada mais é do que proporcionar-lhes oportunidade para que engordem e percam mais uns dias inutilmente. Essa temporada, assim com tres meses de antecedencia, não tem o minimo efeito na conservação ou melhoria do estado fisico dos jogadores. Pelo contrario, sem treinos, parados, absolutamente entregues ao repouso, o que vai acontecer é que engordarão novamente aumentando 4 ou 5 quilos cada um, com desastrosos efeitos para os nossos preparativos. Quando terminar essa concentração, o tecnico terá que perder mais algum esforço para que todos voltem ao normal. Será mais um mês perdido. Tudo porque os nossos dirigentes andam com a mania de que a concentração em termos é uma coisa maravilhosa.. Admitamos que possa ser util, realizada debaixo de rigorosos exercicios fisicos, quinze dias antes da estreia da equipe. Mesmo assim, seria problematico que pudesse trazer resultados.

* * *

Nossos jogadores acabam de sair do campeonato brasileiro e se encontram no melhor apuro tecnico. Até mesmo Noronha, que estava mal, já se recupera. Seria, portanto, mais interessante que o tecnico os puzesse a treinar desde já. Uma seleção vale pelo entrosamento, não pelas figuras que a compõe. De nada adianta uma equipe que não tem entedimento (veja-se o exemplo do ataque da seleção paulista), valendo recordar que as grandes seleções começaram bem cedo os seus preparativos. Estamos em que a nossa representação seria perfeita ou quase perfeita, na hipotese de que se procurasse, o mais cedo possivel, promover o entrosamento de seus valores, procurando obter a regulagem perfeita da maquina e não a produção mais acentuada deste ou daquele elemento. Somos teimosos e recalcitramos em não aproveitar as lições que recebemos frequentemente. Fazemos tudo de "ouvido" e no fim, se perdermos o certame mundial, não faltará quem venha dizer que foram os juizes os culpados ...

MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações.. Carteira Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL"
(A MAIOR DO BRASIL)
Praça da Sé, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios)— Fica ao lado da Igreja

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR, FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os demais presentes, sorrindo para a taquigrafa. Pouco depois ela estava sentada na poltrona de veludo cor de macaco e à vontade. Um rapido repouso e ela disse: —

— "Velhinho, você deveria ter ido, domingo, àquele joguinho na rua Javari. Deveria ir para ver como aqueles caras se empenharam para conquistar a vitoria. Sinceramente, dava gosto. Vi gente quase botar os pulmões para fora. E quando muitos acreditavam que os tais estavam no prego, eles voltaram a impressionar pelas longas e velozes carreiras. Não foi sem motivo que o time daqui tomou um bonde errado desgraçado. Esperava tirar a pele dos tais que eles chamavam caipiras e sairam raspados. Gostei. Quando eu vejo gente que age com entusiasmo, que faz das tripas coração, que luta, que molha a camiseta de ponta a ponta e sai da cancha sem nem um pingo de energia, eu fico satisfeita. Assim deveria acontecer sempre. No entanto, meu velho, muitissimas vezes, nos tais grandes jogos, tenho visto um cartazes de meia pataca que saim para o descanso com a mesma cara com que entraram para iniciar a contenda e, no final, deixam o gramado do mesmo jeitinho, como se tivessem dado uma voltinha pela Barão de Itapetininga depois do chá das cinco. E não é apenas em amistoso, que tenho visto isso. Tambem em campeonatos e em certames de grande projeção. Com a turma do interior, porem, não tem dessas molezas. Os caipiras vão prá cabeça e não raro melhor preparados fisicamente do que os daqui, correm noventa minutos e correriam 120 se fosé preciso. Você não tem observado os resultados que os clubes daqui conseguem quando atuam no interior? Olhe um pouco e você verá, concluindo que as turmas daqui dão o prego mais do que as de fora. Mas, o cartaz é uma desgraça, uma praga no futebol da atualidade. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Vicente Feola.

Não vou falar de coisas do Campeonato Brasileiro ou do selecionado paulista. Já passou, meu caro Feola e... aguas passadas não movem moinhos. O que eu quero dizer a você, Feolão, é coisa do momento, que ferve por aqui. Talvez, ao você sair daqui ainda não se falava muito. Agora porem, a onda é muito grande. Quero fazer referencia a não convocação de dois jogadores paulistas: Oberdan e Claudio. Você melhor do que muita gente sabe do valor dos mesmos. Eles foram seus pupilos na seleção paulista e nela brilharam. Mas, Flavio Costa, com aquele seu revoltante bairrino, com a volupia de proteger seus apadrinhados, agradando os clubes do Rio, fingiu, dolosamente, que para ele havia gente melhor. Você pode, em sã consciencia, julgar Tesourinha melhor do que Claudio? Pode colocar Castilho em plano superior a Oberdan? Flavio Costa assim fez. Ele subestimou o valor dos nossos dois jogadores para dar lugar a elementos do Rio, protegendo escandalosamente a um dos defensores do Vasco da Gama que foi um completo fracasso em todas as exibições. Todavia, a torcida paulista, que sabe compreender o valor dos seus elementos, não está calada Seu protesto é sentido e é justo. Peço a você, meu caro Feola, que faça alguma coisa. Sei que não foi você quem indicou os jogadores. Sei que não teve a minima interferencia no assunto e sei tambem qual a sua posição no selecionado brasileiro. Porem, nesse posto, em contacto com Flavio Costa ou com os membros desse rotulado conselho tecnico cebedense, você pode fazer sentir a injustiça que se consuma e assim operar para que Oberdan e Claudio sejam chamados. E se você fizer isso não trabalhará para fazer justiça aos dois craques apenas mas para que melhor se sirva o futebol do Brasil dos valores que possuimos. E isso concorrerá, é insofismavel, para que melhor sejamos representados no Campeonato do Mundo. Feola, mais uma vez pede o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Eu não tenho por habito intrometer-me em seara alheia, mormente quando se trata de trabalho tecnico. Aliás, como os leitores deste cantinho devem ter reparado, eu sempre fujo das coisas desse particular, não porque me faltassem conhecimentos da materia, mas porque eu gosto de respeitar a opinião dos outros. No entanto, eu estou azedo neste momento. E estou azedo com um montão e meio de razão. Dou um doce para que ousar discordar. Por que o Flavio Costa não chamou Oberdan e Claudio? Que ele venha a publico dizer ou mande dizer de onde se encontre. Eu lanço um repto ao assensor tecnico da nossa entidade maxima. E faço questão de esclarecer que seria capaz de apostar a minha cabeça que ele não tem coragem de vir dizer às massas, com a mesma simplicidade com que eu falo, o motivo da não chamada. Onde se viu semelhante coisa?! Chega a ser, ate, falta de patriotismo, porque não querer que dois valorosos craques, como são os citados, façam parte da representação do Brasil num torneio de tamanha importancia como é o campeonato do mundo, chega a ser um crime. Todo mundo viu como Oberdan jogou no campeonato brasileiro. Todo mundo viu como Claudio abafou. No entanto, foram chamados, no minimo, meia duzia de pernetas que não mereciam tanto e postos à margem esses dois grandes jogadores. Parcialidade, regionalismo, estupidez e tudo mais quantos se possa dizer para classificar a ação de um tecnico, de um tecnico que abandona sua turma e vai para a Europa ver a dos outros. Até parece piada, mas é verdade, é exato, é isso mesmo. Ah! se nós não ganharmos esse campeonato do mundo, por Deus, eu vou torcer o pescoço de alguem.

JOÃO TEIMOSO

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

CAMPEÕES DE DOIS LUSTROS

1940 - SETE GENIOS DO FUTEBOL - 1950

Maiorais dos ultimos dez anos — A éra de Rubens Sales, Friedenreich, Domingos e Leonidas já passou — Quando Fausto desapareceu já havia Brandão — Danilo começou como reserva de Rui — Ninguem crê no selecionado nacional sem Zizinho — As caracteristicas de Ademir são originais e inéditas — Mauro, o ultimo astro que surgiu

WILBRÁ — Escreveu

Muitas gerações do futebol se sucederam. Umas mais vibrantes que as outras. Tivemos a éra de Rubens Sales, de Friedenreich, de Domingos, de Leônidas, e Zizinho que ainda perdura e teremos a de Mauro que está próxima. Amilcar, Fausto, Brandão e Batatais foram marechais de outros tantos exercitos que representavam escolas diferentes. Como esses citados, outros tiveram sua escola que arranjou muitos alunos. Vou falar da última geração. Essa que compreende os últimos dez anos. De 1940 a 1950.

* * *

Os fenomenos futebolisticos existem também nessa época. Multiplicam-se os craques e o valor também cresce. Batatais, por exemplo, o arqueiro da penultima geração, tem não somente um substituto, mas, dois, sendo dificil escolher o melhor. Barbosa e Oberdan estão capacitados para êsses posto. O defensor vascaino tem quatro anos de forma espetacular que não se abala. O tempo não tem dado conta de eliminar o prestigio de Barbosa. Pode-se contar nos dedos os gols oriundos de falhas suas em todas essas temporads. Mister Barrick ficou impressionado com sua conduta na finalissima do campeonato brasileiro. Sua continuidade é fator que empolga. Tão logo apareceu como titular do Palmeiras, Oberdan agarrou também a posição na seleção de São Paulo. Teve um período de declinio em 48 e ficou afastado 49 inteiro. Ninguém dava um centavo siquer pela volta de Oberdan como astro. O Torneio Rio-São Paulo serviu para ressuscita-lo. O campeonato brasileiro foi a ponte que se transformou em caminho para a solidificação de sua fama. Desde 1940 não se conhece outro goleiro na representacão bandeirante senão Oberdan. Dez anos de um reinado que terá duração mais intensa à medida que suas apresentações se fizeram necessàrias. Vamos tirar par ou impar para distinguir o melhor: Oberdan ou Barbosa? Outros arqueiros surgiram nêsse decênio, mas, se apagaram quando mais reluzente parecia sua carreira. Quem não se lembra de Luiz Borracha? Barbosa tomou-lhe o lugar e nunca mais lhe permitiu qualquer oportunidade. E Gijo em São Paulo? Não passou de uma sombra que Oberdan nunca temeu. Cajú também poderia estar na lista, mas, o sentimentalismo para êle foi mais poderoso que a ambição da glória. Barbosa e Oberdan, goleiros de uma geração.

* * *

Quando Fausto desapareceu, buscando o descanso que ninguém deseja, já havia aparecido Brandão. Ninguém acreditava ainda no "mestre". Quem viu Rubens Sales, Amilcar, Martim e Fausto, o supremo, não podia pensar em centro-médio superior. Brandão, no entanto, impôs, calmamente, um estilo, fundando sua própria escola. Mas, Brandão também acabou deixando, porque o craque não pode ser eterno. Antes que êle desse o último chute, já estavam de pé, cabeça erguida, prontos para inaugurarem novo aprendizado, dois pequenos idolos, cuja popularidade se desenvolvia. Ambos predominavam na Guanabara: Rui e Danilo. Dois astros inconfundiveis. Rui veiu primeiro. Rui ascendeu rapidamente à seelção carioca. Em pouco tempo estava na seleção brasileira. Mais um centro-médio para lembrar Fausto. Não demorou muito para ganhar evidência seu mais direto rival. Danilo começou como reserva de Rui. Pouco depois alcançou a dianteira. Revezavam-se, como ainda acontece hoje. Danilo e Rui, dois gênios do futebol. Quando vejo um dos dois em ação, fico emocionado. Principalmente quando Rui começa a brincar com a bola, como se não fosse necessário saber muito para fazer isso. Vi Danilo uma vez matar a bola na cabeça, levá-la ao peito, daí ao joelho, depois ao bico da chuteira. Não me contive e batí palmas. Que duo maravilhoso. A semelhança entre a época de Fausto e Martim com a de Rui e Danilo, é atraente. Martim, mais lento, fazendo jogo sempre bonito, passeando no gramado. Fausto mais vigoroso, juntando à sua classe inegualável o denodo que o tornava mais completo que Martim. Rui é mais lento, faz jogo mais vistoso. Danilo corre mais movimenta-se mais. Quadro igual. Danilo e Rui, expoentes de dez anos bem vividos no futebol brasileiro. Qual será o centro-médio seguinte, da próxima geração? Brandãozinho está mais cotado para tal.



DANILO

* * *

Não sei se o leitor amigo compreendeu que estou apresentando a relação das maiores sumidades do futebol nacional nos últimos dez anos. Aqueles que criaram escolas e continuam implantando um estilo. Romeu, Mário Andrada, e Tim são a distinção como meias que arrebataram multidões. Romeu foi o mais cerebral, o cabeça da fila. Néco mais goleador, mais positivo, mais famoso por seus tentos. Tim, mais artista, talvez não tenha ti-do rival em todos os tempos nesse particular. Mas este decênio deu-nos uma estrela cujo brilho é mais forte que de todas aquelas citadas. Zizinho supera os astros que relacionei. Os saudosistas quererão combater essa afirmativa. Sinto-me orgulhoso, como também se sentirão todos os brasileiros, ao saber que Zizinho é, indiscutivelmente, o meia direita mais completo do Brasil, em todos os tempos. Ninguém crê no selecionado nacional sem Zizinho. Êle se faz merecedor dessa incondicional confiança que todos os seus patrícios depositam em suas possibilidades. Zizinho quebrou a perna e, quando tôdos julgavam encerrada sua carreira, ressurgiu mais perfeito, para se tornar ainda mais querido pelo publico. Servilio deu a impressão de que poderia um dia ocupar essa galeria, mas foi apenas uma sombra que tentou cobrir a realidade. Zizinho outro professor cujos alunos são muitos, numa escola que tem grande difusão.

* * *

Original e inédito é o estilo de Ademir. Suas caracteristicas não tiveram similar no passado, embora na atualidade tenha um sério rival em Pinga I. Há muito tempo não se via um jogador criar uma escola assim, sem qualquer analogia com as outras. Ademir, portanto, é o heroi de uma invenção. Dizem que estamos sem descobridores no Brasil. Ademir pode vangloriar-se de uma descoberta no futebol que provoca brados de satisfação entre seus patricios. Além de tudo, é um ganhador de campeonatos. A torcida vascaina e todo o público carioca atribuem ao atacante pernambucano, os titulos de 45, 47 e 49, pelo campeonato guanabarino. Não é diversa a gratidão da torcida do Fluminense, em relação à conquista do super-campeonato em 46, notadamente quando os adeptos tricolores se lembram daquele gol que Ademir marcou para a vitória, depois de ter sido anulado durante a totalidade dos noventa minutos, por Juvenal, na derradeira cartada contra o Botafogo que era o favorito. Quando Ademir parte em direção à mêta contrária, é como um raio. Num instante desorganiza e esmaga toda a defesa contrária, fazendo originar brechas que o conduzem ao caminho das rêdes. Ademir, mais uma força que a última geração produziu.

* * *

Domingos Da Guia abandonou outro dia o futebol. No primeiro ano de sua deserção, todavia, apareceu aquele que faz lembrar o grande "mestre". Mauro é o ultimo gênio que surgiu, como Rubens poderá ser outro, desde que esqueça os complexos que o amofinam, tirando-lhe varias chances para a consagração. A mocidade de Mauro é o maior segredo da sucessão de triunfos que ornam sua brilhante carreira. Mauro é o bandeirante da nova geração futebolistica. Soldado de uma renovação que arregimenta credenciais para ser o número um do Brasil. Com dezenove anos de idade, tem em seu cartel dois titulos e, consequentemente, um bi-campeonato. Tornou-se campeão sul-americano muito cêdo. Domingos Da Guia lutou por êsse galardão durante vinte anos consecutivos e não o conseguiu. Mauro obteve-o no segundo ano de sua ascenção no futebol paulista. Já é um nome consagrado em todo o país. No continente já o conhecem como o novo Domingos Da Guia do futebol brasileiro.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



OS TEIMOSOS
só levam desvantagem!
Não insista em pagar caro um calçado que pode ser adquirido pela metade do preço...
E AINDA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
O CRÉDITO "QUÁ... QUÁ..." ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO NA
CASA DOS 40
R. 15 de Novembro. 71
Av Rangel Pestana, 1843
R São Bento 476
Pr Ramos Azevedo, 219
Av São João, 243
R. Quintino Bocaiuva. 256

CINCO ASES DE 50



Este trabalho consiste em analisar os jogadores paulistas que melhor estão atuando, na atualidade, culminando com a classificação, segundo a ordem em que aqui são colocados. Oberdan é o goleiro numero um de São Paulo, no momento. O Torneio Rio-São Paulo serviu para revelar o reerguimento do consagrado arqueiro. Depois, no campeonato brasileiro, sua posição tornou-se mais solida, pelas intervenções milagrosas que praticou. Oberdan voltou a empolgar, com a segurança que o tornou guardião insubstituivel no arco da seleção bandeirante, há dez anos. E' o mesmo. Sua fase atual indica-o para o selecionado nacional. Se Flavio Costa quiser se esquecer de velhos ressentimentos, rixas antigas, poderá chamar Oberdan. E podem crêr que o defensor palmeirense formará com Barbosa a dupla para o arco de nossa representação. Precisamos de Oberdan na seleção brasileira. Sua experiencia constitue um sinal de confiança que a torcida nutre por suas possibilidades. Nenhum rival o supera em São Paulo.

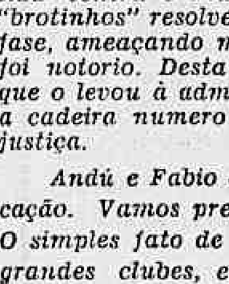
E depois de Oberdan? Os candidatos são muitos à segunda colocação. Entregamos o bastão a Mario. Sua infelicidade na partida contra os cariocas, não pode isentá-lo dos meritos que adquiriu, mercê de uma temporada inteira cheia de sucessos. Mario foi vitima da fatalidade naquela luta, mas, temos certeza, saberá se redimir tão logo tenha ensejo para isso. O campeonato paulista não está tão longe assim e está chegando tambem o Torneio que reunirá os dozes clubes da Primeira Divisão, com os quatro campeões da Segunda. Será a ocasião para a reabilitação do valoroso arqueiro gaucho que não pode ser atirado a plano secundario unicamente pelo fracasso em uma partida. Mario tem moral suficiente para engalanar-se com a recuperação que se torna necessaria ao fortalecimento de seu prestigio, conquistado graças ao seu proprio esforço e à sua propria luta para alcançar a projeção que o coloca entre os melhores arqueiros do país. Certo de seu encontro novamente com a eficiencia, o colocamos em seguida a Oberdan.



Qual será o terceiro colocado? Seguindo, aliás, a escolha acertada de Vicente Feola, para o arco da seleção, vamos encontrar Oswaldo firme no lugar seguinte, demonstrando amplo merecimento, porque ninguem pode contestar seus predicados, inegavelmente, excelentes, para a espinhosa posição que ocupa no "onze" ipiranguista. Oswaldo disputou um campeonato sempre pontilhado de grandes atuações, dando confiança aos seus companheiros, como um dos segredos das vitorias do Ipiranga frente aos seus mais categorisados adversarios. Posteriormente, nos amistosos, não fugiu à segurança que o torna admirado não só pelos adeptos do alvi-negro da rua dos Sorocabanos mas, por toda a torcida paulista que sabe vibrar quando vê um craque de São Paulo brilhando no gramado. Oswaldo muitas vezes tem sido a salvação do time, com suas oportunas defesas que o colocam em destaque, reclamando aplausos dos expectadores. Por isso, não duvidamos em dar-lhe o terceiro posto, pois Oswaldo faz jús a essa honraria.



Depois da malograda campanha do Corintians, no campeonato de 49, em que as falhas de Bino tambem foram varias, muitos esportistas chegaram a temer pela sorte do arqueiro paranaense. Cabeção estava jogando uma enormidade nos aspirantes e sempre que era lançado entre os titulares seu desempenho caracterizava-se pela excelencia que distingue os grandes arqueiros. Havia mesmo uma seria campanha pela efetivação de Cabeção, de que fomos um dos iniciadores. Mas, veio o Torneio Rio-São Paulo e, com ele, os instantes preciosos de Bino como uma garantia para os inumeros triunfos que deram ao Corintians o invejavel titulo. Principalmente na partida contra o Fluminense, em São Januario, quando os "brotinhos" resolveram atacar incessantemente na primeira fase, ameaçando mesmo vitoriarem-se, o destaque de Bino foi notorio. Desta maneira, havia reencontrado a forma que o levou à admiração da torcida. Bino, portanto, ganha a cadeira numero quatro desta galeria, por direito e por justiça.



Andú e Fabio estão bem escolhidos para a quinta colocação. Vamos preferir o defensor da Portuguesa santista. O simples fato de Andú estar sendo pretendido por varios grandes clubes, encontrando-se mesmo a um passo do ingresso nas fileiras da Portuguesa de Desportos, constitue um testemunho de sua real capacidade como guardião que se impõe pela firmesa entre os tres postes. Sua jornada em 1949 foi espetacular. Não faltaram aqueles que reclamara sua convocação para a seleção paulista. Isto identifica seu valor inteiramente de acôrdo com os dotes tecnicos de um grande arqueiro. Lembramo-nos bem de sua conduta no arco luso praiano, contra o São Paulo, em Pinheiro Machado, sustentando um empate para sua equipe, depois de intenso dominio do campeão. Como aquela, varias outras partidas de gala disputou Andú, popularizando-se



FILMANDO OPINIÕES...

PERCUNTA — QUAL FOI A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

RESPOSTA — CRINA, CENTRO AVANTE DO
RESPOSTA — CHINA, CENTRO AVANTE DO GUARANI.

"As emoções, como as decepções, na carreira de um futebolista, são muitas. Poderia falar das tristezas que o futebol me proporcionou, porem, como a pergunta que me foi feita visa o oposto, procurarei recordar as sensações que senti no profissionalismo. No América, onde desfrutei o clima de minha forma, via frequentemente, o meu nome nas manchetes dos principais vespertinos. Depois, no Fluminense, tive tambem inumeras alegrias... e tristezas. Um ano mais tarde, contratado pelo S Paulo, senti uma das maiores emoções de minha carreira. Aquele gol nos instantes finais da partida contra a Portuguesa, jamais poderei esquecer. Foi o gol da vitoria! Valeu por um campeonato. Poderia ter sido essa a maior emoção de minha carreira... mas não foi. Tambem no Guarani tive grandes alegrias. A conquista do titulo maximo no certame interiorano, deixou-me radiante. Tudo isso já senti no futebol, porem, a maior emoção de minha carreira, tive-a quando, em 1941, sagrei-me, campeão pernambucano, pelo Santa Cruz. Talvez porque tenha sido o meu primero titulo. Quem sabe?..."



PERGUNTA — VOCÊ FICOU ABORRECIDO PORQUE NÃO FOI CONVOCADO?

RESPOSTA — IDIARTE, ZAQUEIRO DO XV

"Não, e nem poderia ter ficado, pois os zagueiros convocados estavam à altura da seleção. Tanto Mauro, como Homero mereciam a distinção. Principalmente o primeiro que reputo um dos maiores marcadores de centro do país Homero, entretanto, pouco ou nada fica a dever ao sampaulino. Oportunidades não me faltarão. Sou novo ainda e somente na temporada passada é que consegui certo destaque como profissional. Penso mesmo que os responsaveis pela convocação, consideraram-me um pouco "verde" para compromissos de tamanha responsabilidade. Creio que o criterio seguido pelo tecnico foi bom. Apesar do desajuste de suas linhas, a nossa seleção lutou bravamente e com falta de sorte. Mesmo tendo pela frente o conjunto guanabarino, a meu ver mais capacitado, deixamos lisonjeira impressão. Pretendo fazer muita força para adquirir a experiencia necessaria afim de ficar apto a integrar nossa seleção nos proximos campeonatos brasileiros, o que será para mim grande honra".



PERGUNTA — QUAL É SUA MELHOR RECORDAÇÃO?

RESPOSTA — ARMANDO, CENTRO MEDIO DO XV DE NOVEMBRO.

"A carreira do futebolista, todos o sabem, é cheia de peripecias. Cada partida deixa boas e más recordações. Umas vão se sobrepondo às outras e, ao fim de algum tempo, somente as grandes emoções perduram. Tive muitas alegrias, quer como aspirante do São Paulo, quer como titular do proprio tricolor e do XV de Novembro Poucas, todavia, resistiram à ação devastadora do tempo. Há uma, somente uma, que ficou gravada indelevelmente na minha memoria. Creio que jamais a esquecerei. Foi num jogo São Paulo vs. Vasco, no Pacaembú em 1943. Perdia o tricolor por 3 a 2 e o jogo estava para terminar. Possuidos de intenso nervosismo, procuramos por todos os meios fugir á derrota. Eis que, de repente, apanhei uma bola a jeito e avancei um pouco, desferindo violento chute de fora da area. Puz toda a força que tinha, naquele chute e venci a pericia do arqueiro vascaino, empatando a partida. Aquele gol foi o mais importante que marquei e constitue, até hoje, a melhor recordação de minha vida".



PERGUNTA — O PALMEIRAS NÃO VAI CONTRATAR JOGADORES PARA OS PONTOS FALHOS DO QUADRO?

RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.

"Claro que vamos contratar jogadores. Não é possivel deixar o quadro com pontos falhos, se pretendemos vencer o campeonato de 1950. Nosso Departamento Tecnico está observando rigorosamente os diversos setores, e posso adiantar-lhe que precisamos de um centro medio, um ponta direita e um centro avante. Nosso ponteiro direito titular será Lima. Mas precisamos de um reserva, para uma situação de emergencia e não vamos contratar jogador mediocre. Na verdade, como muita gente tem reclamado, sabemos perfeitamente, que a intermediária carece de um centro medio de valor. Estamos procurando esse elemento. Com calma tudo se arranja. Não nos precipitamos, por desejarmos encontrar um jogador realmente capacitado para o posto. E' a mesma a situação, em relação ao comando do ataque. Pode esperar a torcida alvi verde que nosso quadro se completará até o campeonato".



PERGUNTA — O QUE OS SENHORES ESTAO FAZENDO PARA O TRI-CAMPEONATO?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO F. C.

"Que poderiamos estar fazendo senão trabalhar? O fruto desse trabalho está aparecendo com as aquisições que temos feito. Contratamos já varios jogadores que servirão para reforçar o nosso plantel, porque sem reservas à altura será dificil pensar em tri-campeonato. Ninguem pode negar o valor de Alfredo, Augusto, Dido e, Bovio, jogadores fartamente conhecidos como estrelas do futebol paulista. Reconquistamos Leopoldo tambem e sua apresentação no Torneio Rio-São Paulo animou-nos muito. Se outros craques de valor aparecerem, com possibilidades de serem contratados, não dormiremos. Iremos a ofensiva, imediatamente. Ainda não descansamos no caso de Gatão. Esperamos que ele, afinal vista a camiseta das três cores. Mas, precisamos ter paciencia. O esforço de todos no São Paulo tem sido patente. A aspiração é uma só: o tri-campeonato. Se não o obtivermos, não é por falta de esforço. Estamos preparando tudo para a sua consecução".



PERGUNTA — ATE' QUANDO VOCE VAI FICAR NESSE VAI-NÃO VAI DENTRO DO PALMEIRAS?

RESPOSTA: — ABELARDO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Se eu não acreditasse em mim, já teria pendurado as chuteiras, essa é a verdade. Se até hoje não consegui ficar como titular, definitivamente, é porque motivos alheios à minha vontade me impedem. A minha luta continua sendo grande para me efetivar. Não me descuido nunca dos treinos. Quero colaborar com o Palmeiras, que fez sacrificios para contratar-me. No entanto, infelizmente, ainda não cheguei ao objetivo que almejo e que certamente é o objetivo da torcida alvi-verde. Muitos fatores que me aborreciam desapareceram e estou certo que desta vez, a coisa vai. Sei que posso ser util, porque confio em minhas possibilidades. As vezes sentia saudades de Belo Horizonte e de casa, ficava meio atrapalhado. Isso contribui muito para o abatimento moral do jogador. Esses problemas não existem mais e se Deus quizer hei de ser, em breve uma força do quadro alvi-verde. A torcida pode contar comigo, porque espero não decepcionar".



PERGUNTA — O QUE FALTOU A' SELEÇÃO PAULISTA PARA VENCER OS CARIOCAS?

RESPOSTA — LULA, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Faltou Rubens, meu amigo. Não sei porque o defensor ipiranguista não foi escalado desde o começo Assisti aos jogos com os cariocas e fiquei decepcionado. Rubens precisava estar ao lado de Pinga I. Os dois se revezariam na esquerda e na direita e tudo daria certo, tenho certeza. Rubens era o unico jogador que a seleção tinha capaz de armar um ataque, fazer jogo para os goleadores. Jogando atrazado, seria uma arma para os triunfos que todos esperavam para os paulistas. Faltou tambem um pouco de força psicologica do treinador. Ele precisava incutir outro espirito nos jogadores. Tive a impressão nos dois jogos do Pacaembu' por exemplo, que havia muito maior preocupação de nossos craques em defender do que atacar. Isso não esta certo para um quadro de peso, de classe como a seleção de S. Paulo. Quer saber mais uma coisa? Já que Feola não queria colocar Rubens em campo, a falta de Jair se fez sentir. Não há duvida que o meia esquerda da seleção nacional tinha que jogar. Enfim, tudo passou. O consolo é esperar por outra oportunidade."



PERCUNTA — O GUARANI VAI CONTRATAR NOVOS JOGADORES?

RESPOSTA — ANTONIO MACCARI, DIRETOR ESPORTIVO DO GUARANI.

"Não foi sem sacrificios que conseguimos tornar realidade uma antiga aspiração do "Bugre". De fato, a promoção à primeira divisão encheu-nos de jubilo, premiando a nossa luta sem treguas para que o desejo do povo de Campinas fosse satisfeito. Agora nos foi proporcionada a oportunidade de disputarmos ao lado dos grandes esquadrões de F.P.F. o campeonato que esta promove, tudo faremos para não desperdiçar excelente oportunidade. Quando de nosso sucesso frente ao Batatais, ao egressarmos a Campinas, foi-nos operecida calorosa recepção. Visando corresponder a esse entusasmo, reformamos as arquibancadas de nosso estadio, dando-lhe maior capacidade, pois antes acomodavam apenas 5.000 espectadores e hoje comportam 12.000. Com referencia à sua pergunta, posso assegurar que procuraremos reforçar, contratando cracks capazes tecnicamente, de dar maior poderio ao conjunto, uma vêz que aspiramos fazer bôa figura na divisão principal. A campanha social iniciada há pouco, está fadada a alcançar completo exito. Felizmente temos encontrado a maxima bôa vontade do povo campineiro e temos tido o apoio necessario para o sucesso integral dessa iniciativa. Neste ultimo mês o nosso quadro social que era de 1.800 associados, passou a 3.300, o que nos enche de coragem para prosseguirmos a nossa missão: elevar bem alto nome do "Bugre

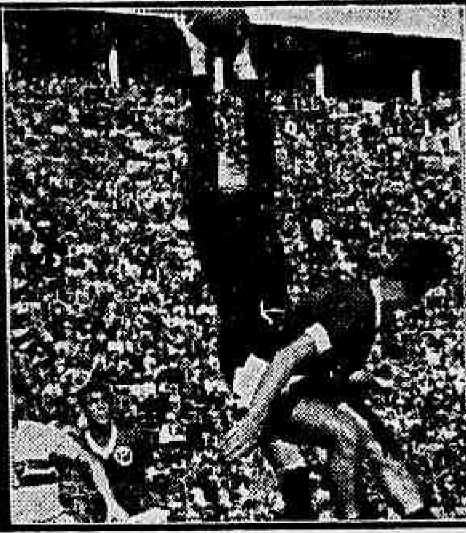
A MARCHA DO TEMPO - Cenas que recordam grandes momentos...



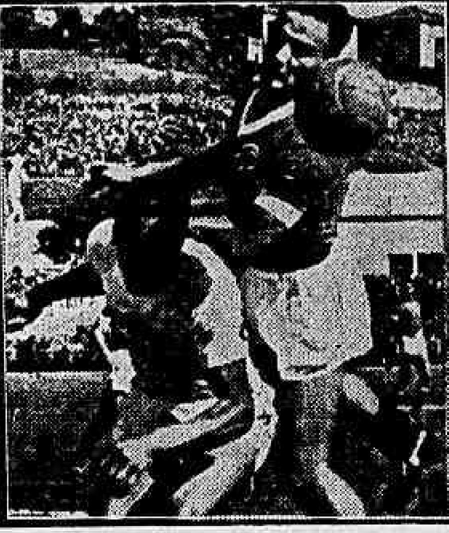
GRATIDÃO DO DIRETOR — Desde 1943 o S. Paulo vem sendo o maior concorrente ao titulo. Em 44 e 47, o Palmeiras furou, derrubando o tricolor. Mas nos outros anos rejubilou-se o Canindé. Paulo Machado de Carvalho, responsavel pelo departamento profissional, teve grande influencia nas conquistas do seu clube. Entusiasta, apaixonado, vibrante, em cada campeonato intervelo com seu prestigio pessoal e com o labor de seus esforços para a consecução mais alta do S. Paulo. Vemo-lo, abraçando efusivamente Leonidas em 1946, quando seu clube conquistou a taça dos invictos e ganhou mais um campeonato.



FIGURAS POPULARES DE UMA DECADA — João Etzel sumiu do cartaz. Foi tentar a sorte no interior, onde dirige uma equipe de profissionais. Seu nome, entretanto, por muito tempo andou na berlinda como um dos melhores juzes que apareceram no Brasil. Ao mesmo tempo, porém, em torno dele havia sempre uma "onda" muito grande... Artigas, Rui e Antoninho, profissionais do Santos, são tambem elementos populares. O primeiro abandonou o futebol ha pouco. Antoninho viveu dias muito dificeis ultimamente e Rui desapareceu na voragem do tempo...



DOUTOR "CLINICOU" POUCO — Menino alinhado, sempre de colarinho e gravata, exibindo personalidade precoce, não demorou que a garotada do bairro lhe desse o apelido de "Doutor". Cresceu, chegou ao Mogiana e a alcunha ficou... Foi neste clube que o S. Paulo foi busca-lo. "Doutor" tinha certa vocação para o arco. Havia dia que nem chute de tres metros passava. Mas foi sempre um rapaz muito nervoso. E quando a primeira entrava, um rosario vinha em seguida. Vemo-lo numa pelejo com o Palmeiras nas vesperas de encerrar a carreira. Fiume está ao fundo bem mais jovem.



UM CHEGANDO E OUTRO SAINDO... — Por volta de 1941, Lima era o "Garoto de Ouro" de S. Paulo, dividindo com Brandão as honras de craque mais querido do futebol paulista. Lola, que disputa com ele o lance da foto, veio de Minas para se radicar definitivamente no S. Paulo. Estava no fim da carreira e não durou muito mais. Aqui temos, porem, o sugestivo contraste de dois craques que tiveram destino bem diferente. Lola foi para a arquibandada e por certo, muitas vezes, como simples fan de Lima, torceu pela sua ventura pessoal. Lá se vão nove anos e o atacante do Palmeiras ainda é uma força tecnica.

O futebol na União Soviética

POESIA E FUTEBOL — MAIS DE 8.000 CLUBES DISPUTARAM A TAÇA DA URSS — O "DINAMO" GANHOU O CAMPEONATO E PERDEU A TAÇA — O OBJETIVO DOS ESPORTES SOVIETICOS: QUEBRAR TODOS OS RECORDES MUNDIAIS

MOSCOU — (De Andrew Steiger, da APLA, exclusivo para o MUNDO ESPORTIVO) — Dos esportes da bola, o "football-association" é o mais popular na União Soviética, comparavel, em popularidade, ao "base-ball" nos Estados Unidos e ao "cricket" na Inglaterra.

Embora tão popular aqui como na América do Sul, o futebol é praticado na Russia durante o inverno. Nessa epoca, as bolas de couro são recolhidas a seus escaninhos; os jogadores guardam as chuteiras e passam a usar o complicado equipamento do hochey sôbre o gêlo e do esqui. Os próprios torcedores deixam vazias as arquibancadas dos estádios para irem patinar sôbre o gramado gelado. Com efeito, com o inverno, a relva de quase todos os campos de futebol fica inundada e coberta de gêlo, proporcionando excelentes ringues, onde o patinador não corre o perigo de quebra de uma camada fina de gêlo de gêlo, como se dá nos lagos e nos ringues artificiais É essa a época de ouro para os esportes de inverno, dentro do calendário esportivo soviético

Mesmo fóra de tempo, o futebol não está fora do pensamento dos torcedores. Pelo menos é o que diz o jornal esportivo "Soviet Sport", o mais importante orgão especializado da União Soviética e que em sua edição de Ano Novo publicou um pequeno poema intitulado "Monologo do Futebol", o qual dizia, em certa altura, mais ou menos isto:

"Eu sei que não é tempo de
[falar.
"Mas o que eu digo vem do
[coração:
"Com calôr ou com frio de
[rachar.
"Mantenha sempre a forma,
[a perfeição.
"E, no Ano Novo, desde o
[seu romper,
"Esteja sempre em forma
[p'ra vencer!...

Embora seja época de descanso para os jogadores de futebol, nem por isso deixam os soviéticos de treinar sempre. No começo de janeiro, quando um frio tremendo enregela Moscou, envolvida numa onda que descia da Sibéria Artica e quando a temperatura ao ar livre chegava a 30° ou 35° graus abaixo de zero, os jogadores do "Spartak" começaram seus treinos no ginásio da organização, em recinto fechado e coberto, exercitando-se em corridas, ginástica "medecineball" e outros exercícios. Todos os grandes quadros dispõem de instaleções para êsses treinos de inverno. Em março, os jogadores vão para o sul, para o treinamento da primavera.

Em Leningrado, existe um Estádio de Inverno, construido especialmente para permitir a prática de esportes de verão mesmo na estação hibernal e para manter sempre em forma os atletas.

Durante a temporada oficial, que vai de abril a novembro, os jogos de futebol atraem multidões maiores do que as de qualquer outro acontecimento esportivo. Os estádios principais ficam lotados e super-lotados, sendo que os de Moscou e Leningrado têm a lotação de 90.000 espectadores cada um. Toda cidade da União Soviética tem o seu estádio, maior ou menor, que sempre se enche para os jogos principais. Nêsses estádios tembém se disputam as provas de atletismo, de campo e pista, mas o futebol é o que atrai as multidões.

O futebol é praticado por sociedades esportivas de caracter "voluntário" e as mais impoortantes são as seguintes, que equivalem aos clubes nas organizações de outros países: — SPARTAK, constituida pelas sociedades cooperativas; — o "TSDKA", do Exército Soviético; — o "DÍNAMO", que já conquistou renome mundial; — o "LOKOMOTIV", dos ferroviários; — o "TORPEDO" dos trabalhadores das fábricas de tratôres e automóveis; — e o "ZENITH". Estas sociedades preomovem toda a série de atividades esportivas, num abbito nacional, sob os auspicios do Movimento Sindical, com a exceção das tres primeiras. Essas associações ou clubes têm ramificações ou filiais em várias cidades, em todo o país, com o mesmo nome. Assim, por exemplo, há excelentes quadros "SPARTAK" em Moscou, Kiev, Erevam e Uzhorod; — há "Dínamos" notáveis em Moscou, Stalinabad (Tadkikistan), Kazan e Batumi; — assim como "Torpedos", tão conhecidos um como outro, em Moscou e em Stalingrado.

Os jôgos, em todo o país, são realizados dentro de uma base de competição de alta organização. O grande acontecimento de cada temporada é o torneio da Taça da U.R.S.S., cujo ambito é simplesmente colossal pois á sua disputa podem concorrer todos os quadros do país. Basta dizer-se que, para o torneio da Taça, em 1949, inscreveram-se 8.500 conjuntos o maior numero atingido na historia do futebol na União Soviética e, provavelmente, o maior verificado em qualquer competição semelhante no mundo inteiro. O vencedor da Taça em 1949 foi o "Torpedo", da fábrica de Automóveis "Stalin", de Moscou.

No período de 1936 a 1948, a Taça da URSS havia sido conquistada apenas por cinco quadros: o "Dinamo", o Spartak", o "Lokomotiv" e o"Isdka", todos de Moscou; — e o "Zenith", de Leningrado. O numero máximo de concorrentes, nêsse periodo, foi de 2.473. Em 1949, o Torneio da Taça foi ampliado, passando a admitir a inscrição de qualquer quadro do país. O resultado foi que só na República Soviética da Russia, houve 2.360 inscritos. A Byelorussia inscreveu 553, o Kazakhstan 389, a Géorgia 250 e assim por diante até a Moldávia, com 35 inscritos. Além disso, tormaram parte na competição da Taça os 102 "Teams-Mestres" os mesmos que, divididos em duas séries — 1.o e 2.o Grupos — disputam durante o ano inteiro o Campeonato da URSS, independente do Torneio da Taça.

O "Dinámo". de Moscou, venceu o Campeonato de 1949, mas só chegou às semi-finais da Taça, que foram disputadas por êle, o SPARTAK, o TSDKA e o TORPEDO", tendo sido êste último o vencedor.

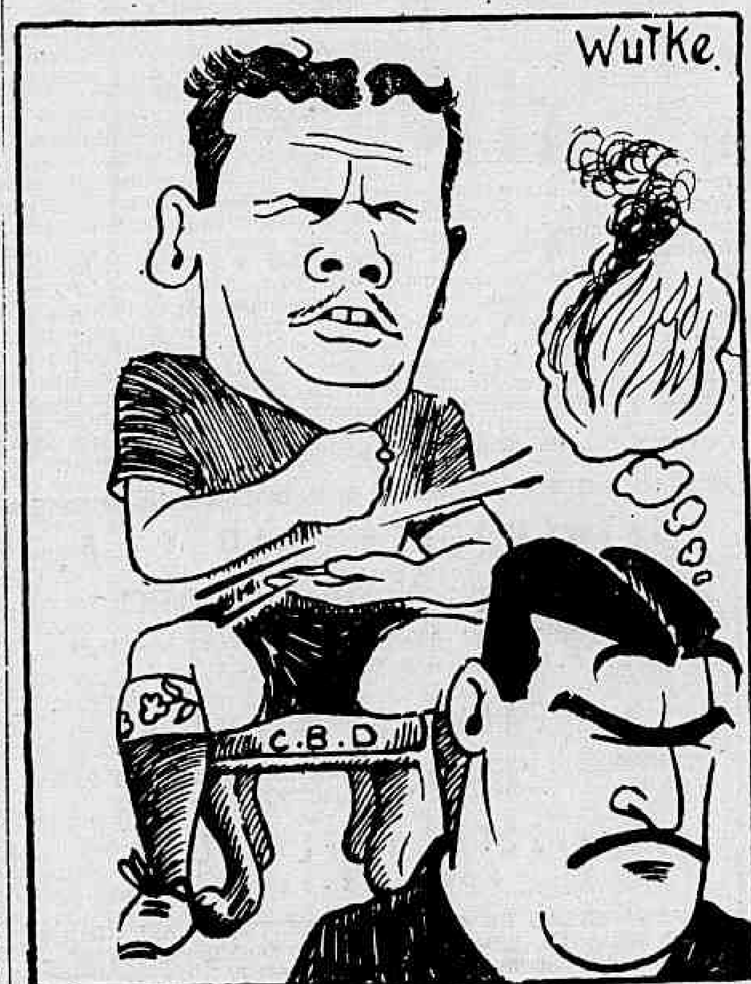
Para chegar-se a êsse final da Taça, em novembro do ano passado, havia sido já disputada uma longa série de eliminatórias, iniciadas em abril. Na primeira rodada, milhares de quadros participaram dos jogos eliminatórios, de caracter local ou distrital, com a eliminação de cada vencido. Os vencedores passavam à rodada seguinte, num nível regional mais amplo, e assim por diante, até a série final de eliminação.

A esta série final concorreram de um lado os vencedores dos torneios eliminatórios de cada uma das 16 Repúblicas da União, mais os campeões de Moscou e Leningrado, e de outro os 18 do "Segundo Grupo" dos "Teams-Mestres" que disputaram o Campeonato, independente da Taça. Dessa série sairam 18 vencedores que enfrentaram, na série finalissima, os outros 18 do "Primeiro Grupo" dos Mestres.

Como vencedor da Taça, o "TORPEDO" colocou-se como o "número um" da nação, à frente de um verdadeiro exército de 120.000 jogadores, que é em quanto se calcula o número total dos que participaram de todos os jôgos da Taça.

Aliás, a participação em massa é uma das caracteristicas dos esportes soviéticos. Mais de quatro milhões de jovens tomam parte nas corridas rústicas de esqui, todos os anos. Cêrca de nove milhões de pessôas, de ambos os sexos, e fisicamente perfeitas, participam dos vários ramos dos esportes no país. Dentre essa multidão, escolhem-se os que apresentem o calibre de verdadeiros campeões e que são destinados a quebrar todos os recordes mundiais existentes em todos os ramos, pois é esse o objetivo declarado de todas as atividades esportivas na União Soviética.

"Nosso" selecionado e a Copa do Mundo



FLAVIO COSTA: — Você não me rendeu homenagens, porisso não joga, não joga, não joga!!!

CAMPEÕES DA POPULARIDADE



Idolo! O que é um idolo? Campeão da popularidade, simplesmente. Aquele que consegue arregimentar uma legião de torcedores que cantam melhor que ninguem suas glorias, seus dotes, seus predicados. Muitos jogadores de futebol aparecem como verdadeiros idolos, para mergulharem, depois, no ostracismo, talvez vitimas de sua propria inconstancia. E' facil ao cronista destacar os três craques que maior popularidade adquiriram em nosso país, no atual seculo, mercê da admiração que causaram em seus patrícios. Friedenreich foi o primeiro. No tempo do famoso centro-avante, outros astros surgiram que poderiam ser idolos, mas, não souberam fazer o ambiente para tal. Rubens Sales alcançou intensa projeção e galgaria a essa galeria, mas, fatores talvez estranhos impediram que chegasse a tanto. Como Rubens Sales, tivemos Amilcar, Néco, Heitor, Bianco, etc. O meia corintiano esteve a um passo dessa honraria, mas, tambem Néco não chegou a ser um Friedenreich. "El Tigre" sabia fazer fãs. O fato de sua fama ter ultrapassado fronteiras, para ser considerado mesmo o primeiro centro-avante do mundo, por ocasião de suas exibições em gramados europeus, contribuiu eficazmente para arrancar de seus patrícios a benquerença que o eternizou. Dizemos eternizou, porque até hoje o nome de Friedenreich baila nas conversas, nas bocas dos esportistas, quando se fala de futebol. E' o mesmo idolo querido.

***



Depois de Friedenreich, muitos jogadores apareceram que por pouco não foram honrados com a mesma popularidade. Mas, estava escrito que seu substituto seriam dois no conceito do publico. Dois, que surgiriam na mesma época. Domingos Da Guia começou dominando as simpatias da gente de Bangu'. Pouco a pouco, tornou-se conhecido no Rio todo. Acabou estendendo-se sua popularidade pelo Brasil afora. Mas, nosso pais não seria suficiente para amparar tantas glorias, um craque tão grande; foi, preciso que Domingos se transformasse em jogador internacionalmente conhecido, porque os outros povos precisavam saber que tinhamos um zagueiro assim em nosso país. Seu contato com o estrangeiro foi farto, sua fama cresceu, seu cartaz tomou conta do mundo, sua força junto ao publico permaneceu inabalavel. Novo idolo consagrado. Embora carioca, quando jogava ainda na Guanabara, a propria torcida paulista sabia admirar Domingos Da Guia, sabia aplaudi-lo, porque ele era um representante legitimo da nata do futebol que caminha a passos de gigante para ser o melhor do mundo. No Corintians foi o mesmo. Todos o rodeavam. Todos ficavam de olhos estatelados quando o viam jogar. Os garotos faziam questão de vê-lo em ação para aprender a jogar futebol. Ainda quando retornou ao Bangu', o simples fato de sua presença num treino, arrastou ao Estadio Proletario uma assistencia talvez superior à de muitos jogos naquela praça de esportes. Assim foi Domingos Da Guia.

***



Ao seu lado, no mesmo periodo, Leonidas é outro heroi. Desde o campeonato do mundo de 1938, o "Diamante Negro" ganhou uma popularidade que empolga. Talvez a torcida flamenguista se tenha tornado tão grande nos ultimos tempos, porque em suas fileiras militavam, juntos, Leonidas e Domingos. O Flamengo parece destinado a fazer idolos. Vejam o caso de Zizinho. E' um dos jogadores mais populares da atualidade. Para Zizinho sair da Gavea, foi preciso implorar, porque sua situação no Bangu' é inédita. Pouco ganhou Zizinho no Flamengo. Agora, irá ganhar no Bangu' o que não conseguiu ganhar em quase dez anos no Flamengo. Leonidas popularizou-se ainda mais, depois que entrou para as fileiras do São Paulo. O "Diamante" avançou na cotação do publico, principalmente pela dedicação que o enobrece. Dono de enorme cartaz, Leonidas jamais se deixou fantasiar no gramado. E' um prazer vê-lo jogando, notadamente se seu clube está perdendo. Por isso, Leonidas tornou-se idolo. E' um jogador que sabe preparar o ambiente para ser rodeado com a admiração de seus patrícios, sequiosos de vê-lo ainda durante muitos anos em atividades. O testemunho de sua popularidade está na exigencia que faz qualquer clube quando convida o São Paulo para um jogo amistoso, de estar Leonidas presente. Existem mesmo clubes que se desinteressam de enfrentar o tricolor, tão logo chegue ao conhecimento de seus dirigentes a impossibilidade de Leonidas se apresentar. Friedenreich, Domingos e Leonidas, três idolos de varias gerações. Campeões da popularidade no seculo vinte.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

DESTINO INGRATO

Convocando Mauro para a seleção paulista, o outro zagueiro esquerdo lembrado teria que se conformar com a reserva. Mauro é insubstituivel e ninguem podia imaginar que fosse surgir alguma sombra para atrapalhar sua marcha em torno da efetivação. Mas, veiu o primeiro treino e, com ele, a consagração de Homero. O zagueiro ipiranguista teria que se contentar com a suplência do defensor sampaulino. Os ensaios foram se sucedendo, e a torcida e a crônica começou a encarar com simpatia as atuações de Homero. Um jogador que anulava Baltazar, no momento em que o centro-avante corintiano mais famoso se tornara, deveria ser um fenômeno. Os esportistas do Interior e outros Estados, que não conhecem Homero ficaram julgando tratar-se de um gênio. Mauro continuava falhando nos treinos. Homero, pelo contrário, continuava destruindo todo o jogo de Baltazar. Surgiram, então, os combatentes pela sua escalação. Julgamos que seria prematuro o lançamento do craque ipiranguista, a princípio. Depois, nos convencemos de que se escalado poderia ser uma sensação no campeonato brasileiro. Começaram os jogos e Mauro transformou-se. Foi bem diferente daquele zagueiro que se apresentara nos exercícios. Estava desfeita a oportunidade de Homero. Com Mauro jogando tanto, não podia mais pensar em vestir a camiseta da Federação Paulista de Futebol. Ficou na fila e certamente ainda ficará muitos anos, enquanto Mauro estiver em São Paulo. Destino ingrato de Homero.



HOMERO

IDOLATRIA INSTANTANEA



CANHOTINHO

Quando Canhotinho começou a fazer partidas extraordinarias na defesa das cores alvi-verdes, todos aqueles que o viam em ação, sentiram que ali estava mais uma joia a enriquecer o futebol brasileiro. Canhotinho foi confirmando suas aptidões. Em pouco tempo ninguem mais duvidava de sua consagração. Dia a dia, sua popularidade ia aumentando. A torcida palmeirense começou a se entusiasmar. De repente, Canhotinho se transformou num idolo. Muitos torcedores do clube do Parque Antartica esqueceram outros astros que em temporadas consecutivas haviam dado grandes vitorias às suas cores. Lima, o grande Lima, o "craque mais querido" de São Paulo, vira sua popularidade ofuscada. A torcida relegara Lima a um plano secundario. O nome de Canhotinho era pronunciado com tal alegria que cada vez que os labios de um adepto palmeirense se mexiam para falarem em Canhotinho, parecia que nova emoção dominava os seus sentimentos. Na maioria das partidas, Canhotinho era gran-senhor, o rei, o elemento numero um do gramado. Estendeu-se ainda mais sua popularidade, quando seus próprios companheiros não se contiveram e carregaram-no após aquela estrondosa vitória sôbre o River Plate, em 1947. Depois, foi diminuindo a simpatia da torcida por Canhotinho, não sabemos porque. Um idolo que não se completou.

UM EXEMPLO!

Muitos jogadores existem que se destacam pela dedicação, visando sempre dias bem vividos dentro do clube que defendem. Nino é um desses. Desde que Lorico saiu da Portuguesa de Desportos, o zagueiro esquerdo foi deslocado para a marcação do centro-avante e não se revoltou, nem mesmo sabendo que sua produção sofreria decréscimo, pois, nunca jogara em tal sistema. Sua dedicação e boa vontade permaneceram inabalaveis e Nino conseguiu suprir a falta do ex-titular com desassombro e segurança. Não era, porem, o elemento ideal, mesmo porque Pedro, embora seja um elemento aproveitavel não possue as credenciais necessarias para ser conservado como titular num quadro como o da Portuguesa. Salvador foi experimentado e agradou, mas, não apareceu mais. O São Bento de Marilia impediu seu ingresso nas fileiras lusas. Idiarte fez uma partida, anulou Ademir em São Januario, mas, não poude ficar porque o XV de Novembro não deu preço para o seu "passe". Nino ficou no lugar. Sempre valente, sempre decidido, sempre pronto a colaborar, pois, é profissional e, como tal, sabe cumprir seus deveres. Agora, porem, os mentores rubro-verdes veêm coroada de exito sua aventura em torno da aquisição de Izan, um zagueiro que vem com o galardão de numero um do Norte. Nino, finalmente, encerrou sua tarefa que, aliás, cumpriu com singular regularidade e obediencia. Voltará para o seu posto com o mesmo sorriso nos labios a mesma satisfação. Que diferença entre Nino e Simão! Enquanto um, modesto e grande, segue prestando inestimaveis serviços ao clube que o revelou, o outro, inexplicavelmente tomado de "genio", comprometeu o quadro no Rio-São Paulo, comprometendo, tambem, a propria carreira. Nino e Simão são dois exemplos dignos de ser meditados. Exemplos que vêm provar, mais uma vez, que o reinado dos temperamentais já passou. Honra ao merito de Nino!



NINO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Não tem suplentes o Corintians

O TEMPO VAI PASSANDO... PONTOS VULNERAVEIS, EXIGINDO A ATENÇÃO DOS DIRIGENTES — ANALISANDO POSIÇÃO POR POSIÇÃO — E' PRECISO EVITAR QUE AS PEÇAS SE DESGASTEM E DESAJUSTEM

REPORTAGEM DE — ODILON C. BRAZ

O tempo vai passando, devagar mas inexoravelmente, e o Corintians vai transferindo, cada vez para mais tarde a solução dos problemas do seu plantel de profissionais. Temos ouvido dizer, e aqui o temos repetido, que 1950 será o ano dos corintianos. No Ano Santo acabará a espera interminavel, na fila do campeonato, onde o Corintians está colocado desde 1942. Mas não será com planos, apenas, que se concretizará esse objetivo. Muita coisa está por ser feita.

ONDE ESTAÕ OS RESERVAS?

Há posições em que não conta o Corintians siquer com um reserva! Agora, que a equipe está jogando bem, sofrendo ainda os efeitos beneficos da campanha vitoriosa do Rio-São Paulo, é o momento azado para se pensar em reservas a fim de que o quadro por falta de suplentes, não venha a sofrer colapso, no meio do campeonato, o que seria fatal. Temos cansado de avisar que este ano o "pareo" vai ser dificil, pois alem do São Paulo, que tem em vista o tri-campeonato, há serios candidatos ao titulo, como o Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e o proprio Santos, sem falar dos interioranos, que lá estão para atrapalhar os planos de muita gente bôa. A equipe está rendendo bem. A saida de Nilton foi perfeitamente compensada com a aquisição de Murilo, o qual, adaptando-se logo ao conjunto, cobriu a lacuna, talvez com vantagem. Mas, perguntamos: onde estão os reservas? Pretenderá o Corintins atravessar o certame de 50 com o seu reduzido plantel?

PONTOS VULNERAVEIS

Quando falamos em pontos vulneraveis, é obvio que estamos falando das posições que não contam com bons suplentes. O quadro, se pudesse atuar nas vinte e duas partidas com a atual formação, certamente obteria exito. Mas isso é humanamente impossivel! Os unicos postos em que o Corintians possue reservas aceitaveis são estes: arco, aza media esquerda, meia-esquerda e extrema-esquerda.

ANALISANDO POSIÇÃO POR POSIÇÃO DA DEFESA

Vejamos posição por posição. Para o arco, conta o clube com Narciso e Cabeção, alem de Bino. Tudo bem, porque o jovem campeão sulamericano merece a mesma confiança que desfruta o titular. Pode ser lançado, sem susto, a qualquer momento. Na zaga a situação não é a mesma, pois nem Lorico, suplente de Murilo, nem Belacosa, reserva de Belfare parecem capazes de satisfazer, numa emercencia.

Note-se que não falamos em Rubens, Valussi, Moacir, Rosalem e outros, por não os considerarmos à altura de integrar o quadro principal. Idario tem em Lorena um substituto que poderá ou não se adaptar à marcação do ponta. O ex-juventino tem qualidades mais é medio ofensivo e como tal seu aproveitamento é problematico. Para o centro da intermediaria, conta o Corintians apenas com Touguinha e Falco. O titular é absoluto, mas poderá o reserva entrar no quadro a qualquer momento? É evidente que não, porque Falco já teve varias oportunidades e não aprovou. Serve nos aspirantes, mas no conjunto titular a coisa é diferente. Roberto poderá substituir Helio, sem desvantagem. É um jogador um pouco frio, mas que possui qualidades indiscutiveis como medio de apoio. Está progredindo.

MAIS DIFICIL A SITUAÇÃO, NO ATAQUE

No ataque a situação é mais alarmante. Claudio e Luizinho não têm suplentes. Nem Mazinho, nem Castro, nem Constantino, poderão manter o equilibrio da peça, no caso da uma necessidade urgente. Baltazar tem como reserva, no comando do ataque, o veterano Baia, seu antigo companheiro de ofensiva no Jabaquara. Dizem que Baia está jogando muito. Oxalá seja verdade, pois do contrario teremos, aqui, mais um ponto vulneravel. Edelcio e Colombo, como suplentes de Nelsinho e Noronha, não estão mal indicados. São jovens e poderão ser uteis, embora não sejam os elementos ideais.

Como vemos, está o Corintians mal servido. Afora os titulares e mais uns poucos, não tem com quem contar num momento de aperto. Se isso acontecer, o que é bastante provavel num certame demorado e cansativo, terá de recorrer a formulas milagrosas, a improvisações, desmantelando um setor para montar outro, até que tudo se embaralhe e se despenque por agua abaixo. Antes prevenir que remediar, diz o velho rifão... Que desencantem os prometidos reservas. Que venham Fedato ou Clarel, Zé do Monte ou Herminio, Lauro ou Carlyle, Joãozinho ou Hermes, mas que venham logo, com tempo de mostrarem o que valem e de entrarem na equipe antes que o primeiro buraco ameace romper o dique. A maquina está armada, mas necessita de peças sobresalentes, que possam ser colocadas imediatamente, em caso de desarranjo, antes que as outras, sobrecarregadas, se desgastem e desajustem.

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penicilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402

Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

GRANDE ENTUSIASMO PELO IV JOGOS OPERARIOS DO SESI



Anualmente, no dia 1.o de maio, são disputados os Jogos Esportivos Operarios, parocinados pelo SESI. O movimento de inscrição é cada vez maior. Em 49 concorreram ao torneio mais de 4 mil atletas, esperando-se, para este ano, numero superior a 5 mil. A mulher operaria, como sempre, estará representada, irradiando graça e beleza nas varias competições e afirmando, com a sua presença, o desejo sincero de colaborar para a formação de uma raça forte e capaz.

Inumeras taças e medalhas serão distribuidas, aos concorrentes que obtiverem as melhores colocações nas provas, que são as seguintes: futebol, bola ao cesto e voleibol. Quadros de futebol bem treinados, equipes homogeneas de bola ao cesto e voleibol, masculinas e femininas, disputam a vitoria palmo a palmo, dentro do mais sadio entusiasmo. No cliché, o quadro de futebol do Soma F. C., destacado concorrente dos JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS de 49.

COMO VEJO MINHA EQUIPE

ESCREVEU — CANHOTINHO



"Que coisa dificil a gente falar sôbre o proprio quadro que integra. No entanto, não vou fugir à atenção ao seu pedido. O Palmeiras está numa fase de recuperação. Logo, ainda não pode ostentar a forma ideal para vencer todos os adversarios, por mais poderosos que sejam. Existem elementos novos no quadro e até que se adaptem, é necessario muito treino e muitos jogos. O plantel, indiscutivelmente, é dos melhores de São Paulo, senão o melhor, pois, existem inumeros jogadores no Parque Antartica e ninguem pode negar que cada um possue as suas qualidades e suas caracteristicas diferentes que uns apreciam e outros não. A luta tem sido intensa. Todos os craques têm demonstrado grande bôa vontade e, desta maneira, tenho certeza que nossa jornada no certame de 50, será bonita, porque mesmo aqueles elementos que foram contratados no ano passado já estão entrosados no time e a produção, dentro em pouco, será ideal. Temos ainda três ou quatro meses de preparação e ajustamento das diversas linhas, e esse tempo será suficiente para que seja estruturado um quadro realmente poderoso.

O tecnico Jim Lopes iniciou seus trabalhos e parece-me que será bem sucedido. Pelo menos, é o que tenho observado até agora. Sabe impôr respeito, ao mesmo tempo que sabe tratar a turma. Suas taticas, suas idéias, naturalmente, são diferentes. E ele já está procurando implantar outro sistema, diverso daquele a que estavamos acostumados. Um sistema, aliás, util e que poderá ser uma sensação no campeonato. Cada tecnico orienta de uma maneira e, evidentemente, os jogadores têm que sentir a mudança. E' o que acontece conosco neste momento, confirmando o que disse acima, isto é, ainda não há uma perfeita assimilação entre os diversos setores, mas, tão logo isto aconteça, o quadro produzirá como nós esperamos e como a torcida espera. Não estamos encontrando dificuldades em seguir as instruções de Jim Lopez. A defesa, por exemplo, tem demonstrado firmesa nos treinos e nos amistosos que temos efetuado. Basta dizer que temos sofrido poucos tentos. Da maneira como vem jogando, nossa defesa não precisa de outros jogadores. O plantel que possuimos, na verdade, é muito bom, mas Jim Lopez pediu mais tres jogadores à diretoria e tres jogadores, por melhor que seja o plantel, sempre reforçam. Nunca é demais, para que o "onze" reserva esteja em condições de igualdade quase com o titular. Desde que sejam elementos realmente valorosos, é claro.



O ataque parece que vai adquirir a necessaria potencialidade, doravante. Existe, por exemplo, um elemento que está me surpreendendo. E' Dino, meia direita que veio dos amadores. Um jovem possuidor de grandes qualidades, que tem produzido a contento e que poderá ser um astro palmeirense, dentro em pouco. Talvez Dino possa ser um elemento util. Isso é um bom jogador. Basta que continue esse seu espirito de colaboração, para ser bem sucedido no Palmeiras. Lima na ponta direita continuará brilhante, tenho certeza, porque todos sabem que Lima joga em qualquer posição do ataque, nunca sentindo a mudança. Na esquerda ficarei na ponta ao lado de Jair. Gosto de jogar com o meia esquerda da seleção nacional. Essa historia de que não gosto de jogar na ponta, é apenas boato. O que eu quero, é colaborar com meu clube e uma vez no quadro, para mim tanto faz na ponta ou na meia. E' a mesma coisa. Portanto, o ataque já esta se entendendo e nessa ascenção da defesa reside o grande segredo da campanha do Palmeiras em 50 que, tenho certeza, será brilhante".

FALTAM VALORES PARA OS GRANDES

O campeonato é sempre o que mais interessa — Reforços de ultima hora não são armas para a conquista do titulo — Perdeu o Ipiranga muitos jogadores que estavam em suas mãos — Quando os santistas abrirem os olhos, o certame estará na porta — São Paulo, campeão das aquisições — Que ataque para a reserva! — Zagueiro para o bi-campeão — Precisa o Palmeiras provar que seu quadro era para 1950 — Não póde o alvi-verde remediar — Aquiles deve seguir o exemplo dos craques vascainos — Ieso parece compenetrado — Dino será uma sensação! — Interessante nova ofensiva para a conquista de Sergio — Cinco caras novas no Corintians — Lorena sozinho não é o bastante — Tranquilidade na zaga

Escreveu WILSON BRASIL

O campeonato paulista é sempre o que mais interessa. Os torcedores nunca se vêm dominados por tantas emoções como no certame da Federação Paulista. Amistosos nunca despertam atenção. O Torneio Rio-São Paulo, com toda a sua pompa e todos os seus magnificos resultados, não se completa no intimo do torcedor. Ele quer é vêr seu quadro vencendo o rival bandeirante num cotejo oficial em que os pontos são contados para o balanço final. Por isso, o torcedor descansa, agora, reservando saliva e conservando sua garganta para os gritos emotivos que o campeonato provoca.

* * *

A época atual é ocupada com o trabalho de aquisições para as experiencias naturais nos amistosos. Alguns clubes se movimentaram no Rio-São Paulo, nesse sentido, e colheram os frutos desejados. Outros dormiram naquele certame e continuam à espera da aproximação do campeonato, para reforçarem o plantel, como se os reforços de ultima hora resolvessem e fossem armas para a conquista do titulo. Ésse é o grande mal que impera na mentalidade de muitos dirigentes, alheios à necessidade de ambientação do craque, para uma produção mais eficaz.

* * *

O caso do Ipiranga aí está como exemplo. Seus mentores respondem que ainda é muito cêdo para se apressarem em aquisições. Erro imperdoavel, meu Deus! Pode o alvi-negro ser um candidato serio à consagração, em 50, desde que arregimente alguns valores, pois, os que possue na equipe principal já têm tarimba, melhor experiencia e estão credenciados a empurrar o clube, levando-o a uma posição privilegiada. Com êsse criterio, perdeu o Ipiranga elementos que estavam em suas mãos. Agostinho não ficou. Manuelito foi agarrado pelo Palmeiras. Roverio tambem. Bota assinou contrato com o Guarani. E outros que aparecerem acabarão em outros clubes porque meu amigo Angelo Milanese acha que precisa esperar. Enquanto estiver esperando, o Ipiranga ficará na fila.

* * *

Quem o Santos contratou para 50? Ninguem, até agora. Certamente, está esperando tambem. Quando abrir os olhos, o campeonato estará na porta e será tarde para o fortalecimento da equipe. Houve grande barulho, muita movimentação, intensa publicidade em torno de transações empreendidas pelo Santos, mas, tudo não passou de castelo. Bovio e Gengo foram os primeiros visados. Treinaram mais de uma vez em Vila Belmiro. Bovio foi para o São Paulo e Gengo reformará contrato com o Palmeiras. Duas "estrelas" que poderiam brilhar nas fileiras do clube praiano. Nena, Cilas e Carlyle eram jogadores nas cogitações do Santos. Nunca mais ouvi falar neles. Permnecerão em seus clubes, certamente. Vamos, Atié, que o Santos precisa estar no páreo!

* * *

E os quatros grandes? Aí houve ação e continua havendo luta ininterrupta para a melhoria, para a solidificação do prestigio. Na verdade, existe tambem certa apatia que deve ser cortada enquanto é tempo. Os quadros têm deficiências em suas linhas, apesar das aquisições que fizeram. Outros jogadores virão, é claro e, com êles, o desenvolvimento do poderio que deve predominar em seu conjunto. Antes, porem, que seja demasiado tarde, lembro ao São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians, que não estão perfeitos. Alguns setores reclamam por elementos categorizados que exterminem as lacunas existentes.

* * *

O São Paulo é o campeão das aquisições. Cicero Pompeu de Toledo prometeu e está cumprindo. O numero de reservas realmente capacitados será igual ao numero de titulares. Minima diferença haverá entre os componentes de cada posto. Será evitado no bi-campeão, o retrocesso do quadro, quando um suplente for chamado para um compromisso. Completando-se nêsse sentido, o São Paulo será tão poderoso quanto o Vasco da Gama. Se os outros grandes acompanhassem o "mais querido", seguindo seu exemplo, chegariamos à decantada supremacia, que infelizmente, os cariocas sustentaram recentemente. Prosseguindo nessa rotina, o tricolor ficará a um passo do tri-campeonato, aspiração maxima de sua torcida. Seus competidores ficarão chupando o dedo mais uma vez, se não forem ageis e espertos em materia de aquisições.

* * *

Refletindo, vejo que o São Paulo contratou um ataque inteiro. E que ataque! Dido, Augusto, Bovio, Gatão e Leopoldo. Gente nova. Gente que quer se consagrar. Por que Gatão? Não acredito em fracasso nas negociações para a conquista dêsse atacante. Depois dessa citação, o leitor amigo compreenderá bem que com um quinteto dêsse na reserva, Vicente Feóla jamais encontrará dificuldades quando houver impossibilidade de um efetivo atuar. Uma organização perfeitamente à altura de Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

* * *

E na defesa? Lá está Alfredo para a linha media. Jogador como Alfredo, pode ser titular a qualquer momento. Mas, Alfredo não joga recuado e a contratação de um medio nêsse sistema, não é necessaria, por existir Jacó, indiscutivelmente, possuidor de amplos recursos para substituir Noronha em qualquer eventualidade, como já o fez varias vezes e, com êxito. Mas, falta um titular para a zaga. Saverio e Mauro não são eternos, nem estão imunes de contusões ou enfermidades. E, nêsse caso, quem entrará em seu lugar? Falta um zagueiro para o bi-campeão porque, para o arco, as figuras de Mario, Bertolucci e Poy são suficientes.

* * *

Situação esquisita é a do Palmeiras. Contratou um punhado de craques famosos em 49, e terminou o campeonato sem o titulo, muito atrás do campeão. Desambientados, não se compreendendo ainda devidamente, tinham que sofrer as consequencias dessa mudança, em prejuizo de todo o conjunto. Nesta mesma pagina, afirmei, há alguns mêses atrás, que o alviverde era para 1950. A ocasião de ser provado isso, não está longe. Os elementos que agora vão entrando no time, não encontrarão os mesmos espinhos para o entrozamento indispensavel à melhor atuação no certame.

* * *

Jogadores mediocres e outros bons, foram engajados pelo Palmeiras, recentemente. Ora, não pode o alvi-verde remediar. Essa historia de remediar, assassinou o Corintians em temporadas consecutivas. Aquiles foi a melhor aquisição. Começou bem no Rio-São Paulo. Mas, Aquiles parece impressionar-se demasiadamente com os elogios. Já não é o mesmo. Julga-se um cartaz e isto lhe é prejudicial. O craque de futebol não perde por ser simples. Vejam os vascainos. Quanto mais famosos, mais acessiveis, mais simples, mais agradaveis são. No entanto, integram, no momento, o maior esquadrão do continente. Um exemplo para Aquiles e qualquer craque novo que esteja sendo tragado pelas inconveniencias do embevecimento supérfluo.

* * *

Depois de Aquiles, Ieso. Parece compenetrado o avante que teve atitudes pouco recomendaveis no São Paulo, que não se aclimatou no Boca Juniors e ficou tambem acanhado no Peñarol. Ieso está disposto a colaborar para a exaltação das cores alvi-verdes. Pelo menos já se passam dois mêses que está no Parque Antartica e sua conduta disciplinar é impecavel. Manuelito para a reserva é bom, mas, ainda não ostenta condições para ser titular. Falam muito em Dino, um garoto revelado no "onze" de amadores. Nsses amistosos que o Palmeiras tem disputado, Dino está sendo uma sensação. Quem sabe se não será resolvido com êle o intrincado problema da meia direita? Existe ainda Jaime, arqueiro que o Comercial lançou para a posteridade. Ao lado de Lourenço, Jaime tem credenciais para ser util, desde que confirme suas aptidões.

* * *

Falta um medio de classe para o Palmeiras. Os reservas de que dispõe para êsse setor não são ideais. A politica adotada pelo São Paulo precisa ser adotada tambem pelo alvi-verde. Um bom atacante é elemento que interessa, para ser armado um ataque verdadeiramente capaz, com terreno para se impor às defesas mais solidas.

* * *

O Rio-São Paulo serviu para revelar a intensidade da eficiência que identifica o esquadrão da Portuguesa de Desportos. Sua conduta foi espetacular. Escapou-lhe o titulo no momento mais propicio para a sua obtenção. Mas, via-se claramente muitas valvulas no "onze" rubroverde. Valvulas que devem ser fechadas antes que se dilatem, mais, arruinando os planos do presidente Osvaldo Cordeiro, e seus companheiros. Uma vez desfeitas essas irregularidades, o conjunto luso será uma força em torno da consagração que todos aspiram na presente temporada. Estão muito calmos os mentores da Portuguesa.

* * *

Quais foram as aquisições lusas? Elas se resumiram em Izan e Altamiro. Com a mania de irem deixando tudo para o fim, quase viram Izan com a camisa do Vasco da Gama. Ainda bem que o rapaz foi sincero, sustentando o que havia prometido, de não entrar em entendimentos com nenhum clube, antes de ouvir a Portuguesa. Se em lugar de Izan fosse outro Carlyle, o pareo estaria perdido. O craque paraense resolverá um problema. Vi Izan jogar no Rio e gostei imensamente dele como gostaram todos os colegas da Guanabara que chegaram até a chamar a atenção de Flavio Costa, no sentido de convoca-lo para a seleção nacional. Altamiro veio de Jau. E' um desconhecido. Dizem que será uma revelação. Antes assim, para o enaltecimento do futebol paulista. Continua, porem faltando reservas. E para a meta? Seria mais interessante a ofensiva direta em cima do Gremio, para a conquista de Sergio, um dos primeiros arqueiros do país na atualidade. Esse negocio de engajar goleiro sem experiencia, não se sabendo se será ou não aproveitado, não é boa coisa.

* * *

Chegou a vez dos campeões. Murilo, Lorico, Lorena, Baia, e Rosalem, constituem o bloco de "caras novas" do Corintians. São suficientes? Não. O Corintians precisa de mais gente, na defesa e no ataque. Murilo deverá ser titular indiscutivel, porque tem traquejo e experiencia. Lorico está nas mesmas condições. Nêsse setor, há tranquilidade, porque Rosalém tambem poderá aparecer. Mas, Lorena, sozinho, não é o bastante para a intermediaria. Carece êsse setor de mais um candidato que supra, sem prejuizo para a produção, a falta de um titular com a mesma segurança. Em todo o caso, a diretoria corintiana está fazendo agora, o que não se fez em varias temporadas que apontavam os mesmos problemas. Baia é um suplente de merito para Baltazar e parece estar em forma. Está sendo visada a figura de Lauro, avante do Atletico Mineiro que brilhou na seleção montanhesa. A decisão, contudo, já tarda e o Corintians, se não agir vigorosamente, acabará não contratando êsse valor do futebol mineiro. Aí está esportistas amigo, a relação dos craques contratados pelos grandes clubes em 1950 e a indicação das falhas que precisam ser cobertas nos diversos setores das quatro maiores forças do futebol paulista.

ALVES & REIS **fabricantes dos já famosos** FOSFOROS

Futebol

ORION PUBLICIDADE LTD.

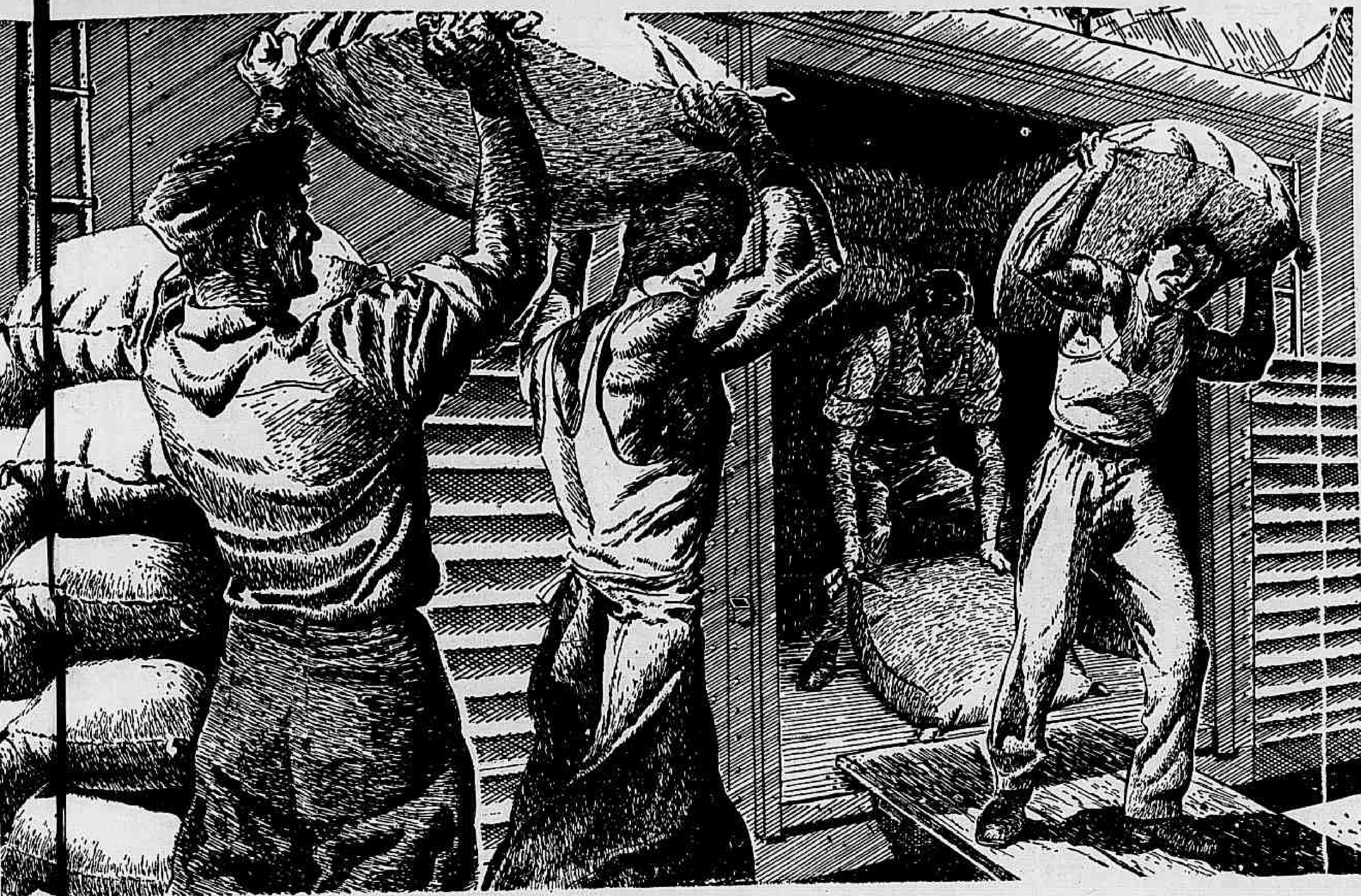
que elaborou e está executando o plano de propaganda destes novos produtos em todo o Brasil, agradecem as inúmeras congratulações recebidas pelo êxito do lançamento deles em S. Paulo, na noite do jogo Paulistas e Cariocas, no Estadio Municipal, onde por conta de Cassio Muniz S/A, foram distribuidas 48.000 caixas de fósforos "Futebol", com dizeres de propaganda dessa reputada firma paulista.

ALVES & REIS **solicitam desculpas ao público e ao comércio por lhes ter sido impossível atender a todos os pedidos de fósforos "Futebol". Desde agora, porem, aceitam qualquer encomenda.**

ORION PUBLICIDADE LTD. **comunica aos anunciantes e agências de propaganda que é a concessionária exclusiva de anúncios neste novo veículo de publicidade, e que aceita propaganda tanto em caixas para a venda ao público, através de charutarias, bares, etc., como em caixas destinadas a distribuição gratuita, como brinde, a exemplo do que se fez no Estadio Municipal.**

ALVES & REIS
Av. Duque de Caxias, 107 — Fone 4-2616
SÃO PAULO

ORION PUBLICIDADE LTD.
R. Sete de Abril, 264 — Fone 4-6860
SÃO PAULO



É u[illegible]a bebida tão agradavel a todos porque

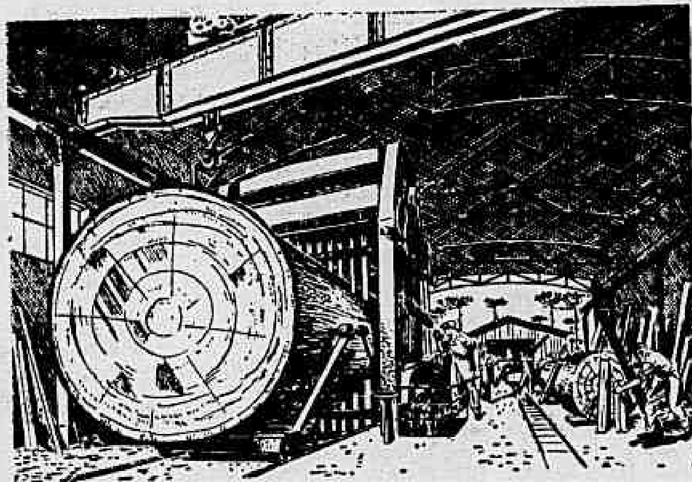
Coca-Cola só emprega o puríssimo açucar brasileiro

Um requinte de pureza! A industria local de Coca-Cola, só emprega o puríssimo açucar brasileiro. Milhares e milhares de toneladas de açucar, consumidas por Coca-Cola nestes últimos anos, destacam sua contribuição para o desenvolvimento de nossa industria açucareira.

Dessa intima correlação da industria local de Coca-Cola com outras industrias locais, evidencia-se sua importancia para nossa economia. Coca-Cola mantem um intercambio de interesses tão vasto e com tantas pessoas que todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Novos E[illegible]egos e Oportunidades! Quando surge uma nova fáb[illegible] de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empr[illegible] ou negocios, para uma infinidade de pessoas. In[illegible]ia local, Coca-Cola prestigia, por todos os meios, o[illegible]mentos locais.



Caixas aos Milhares! A preferencia do público por Coca-Cola deu margem a que centenas de milhares de caixas de pinho feitas por fabricantes paranaenses, saidas de serrarias paranaenses, fossem produzidas para Coca-Cola nos últimos três anos!



Perfeitas e Uniformes - aos milhões! Graças ao desenvolvimento da industria brasileira do vidro, que hoje possue instalações modelares, milhões de garrafas foram produzidas para a industria local de Coca-Cola, nestes últimos três anos!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S.A.



UMA BOA ACUMULADA

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros
BIEN GUAPA — Força. Deve vencer.
GASPAROTO — Dificil.
MOIRA — Matunga. Fora.
BERTUCIO — Azar viavel.
CASIOTAURO — Não cremos.
BOURGO — Anda bem. Rival.
CORANTE — Pode pagar placê.
2.o Pareo — 1.600 metros
ROPONA — Poderá vencer.
BOA VIDA — Serve para a dupla.
JURITI — Azar tentador.
CAYADORA — Fraca para o lote.
ACAFIM — Otimo para a dupla.
3.o Pareo — 1.500 metros
ARTILHEIRO — Figurará com destaque.

DINAMARCA, V, DELGADA E XALIMAR

LOLA PODERA' LEVANTAR O PREMIO "SELEÇÃO" — ANALISES E PROGNOSTICOS

CICLE — Otima. Força.
VAGABOND — Possibilidades remotas.
COQUINHO — Não inspira confiança.
ISLEVI — O melhor azar.
CASIOGEL — Fraquinha. Fora.
4.o Pareo — 1.600 metros
LITERAL — Sempre rival.
FRANCOFILO — Inferior ao companheiro.
RESPINGADA — Defenderá nosso palpite.
SAGRAMOR — Estreiante modesta.
CAMBI — Na areia é perigoso.
TAUA' — Bom para a dupla.
5.o Pareo — 1.400 metros
BUZAID — Serve como azar.
JATY — Fraquinha. Fora.
Q. BLACK — Uma das forças.

FANOPY — Nada deverá pretender.
ESTRELITA — Força agora. Nosso palpite.
SUNLIGHT — Mesmo aqui é grande rival.
6.o Pareo — 1.300 metros
MADRUGADORA — Pelo que correu é a força.
IMPIA — Estrea. Pouco fará.
HALIFAX III — Para a dupla é bom.
JARAIA — Deve render mais.
JADE — Matungão. Fora.
DOURADINHO — Nada deverá pretender.
ISLEAN — Há fumaças. Cuidado...
ERRANTE — Estreia bem. Vale placês.
7.o Pareo — 1.000 metros
KID GLOVE — Na relva é inimiga.
CACURI — Pouca distancia. Azar apenas.
HANOVER — Faltá aguerrimento. Dificil.
CALUBA — Somente com azarão.
ALTITA — Fraca. Fora.
COUZINET — Força aqui.
MINERVA — Não cremos.
8.o Pareo — 1.500 metros
QUINA — Uma das forças.
INCAUTO — Estreia preparado. Cuidado...
TAQUARI — Muito regular. Rival.
CEZARION — Matungão. Fora.
HANDFUL — Sempre chega perto. Inimigo.
DISCADA — Nada deve fazer.
ZORZAL — Fora do pareo.
EVA — Como azar é dos bons.
CABALISTA — Nada fará. Fora.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.609 metros
LOLA — E' a força. Deve ganhar.
LENTEJOULA — Poderá formar a dobradinha.
BRUXA — Concorrente de meritos.
2.o Pareo — 1.609 metros
GUAÇU' — Turma a jeito. Força.
ARDENTE — Não inspira confiança.
HELICE — Para a dupla é viavel.
CURACACA — Faltando estado ainda.
GAIPAPA — Como azar é dos melhores.
O. FINO — Nada deverá pretender.
CASSANDRA — Tem partidarios entre os azaristas.
C. CHISPA — Azar tentador.
ORVALHO — Nada deve pretender.
3.o Pareo — 900 metros
CASCADE — Poderá formar a dupla.
DINAMARCA — Força do pareo.
S. CEYLÃO — Como azar é o melhor.
FASCINATION — Nada demonstra de util.
DEQUINHA — Estreante. Fraça ainda.
4.o Pareo — 1.500 metros
V — Na relva não deve perder.
JUÇAPE' — Anda bem. Rival.
BRUCHO — Como azar é otimo.
DRAGA — Poderá surpreender.
ARTUELIA — Companhia forte. Dificil.

5.o Pareo — 1.000 metros
FATMA — Bem no percurso. Força.
CAÇULA — Volta otimo. Deve ganhar.
T IMPERIAL — Somente como grande azar.
JAMINDA — Nada deve pretender.
ESCAPE — O melhor azar.
P. DO OESTE — Nada fez. Não cremos.
6.o Pareo — 1.800 metros
ADAIL — Muita distancia. Dificil.
LACRAU — Otimo azar.
C. PRISCA — Na relva é dificil.
DELGADA — Em forma. E' a força.
CRAVADOR — Possibilidades remotas.
C. NEGRO — Não inspira confiança.
TAPAJU' — Para a dupla é bom.
7.o Pareo — 1.609 metros
MINEAPOLIS — Força aqui. Nosso palpite.
KACY — Poderá aparecer.
INDISCRETA — Nada deve pretender.
FAKIR — Como azar é exelente.
DIDI — Sem estado. Não está no pareo.
CLEVELAND — Não é mais a mesma. Dificil.
D'ARTAGNAN — Para a dupla é otimo.
8.o Pareo — 1.500 metros
MAITACA — Volta otima. Rival.
GRACINHA — Bonitona. Reforço.
LA ZINGARA — Fraca para o lote.
BOHEMIA — Vai custar para aparecer.
ARDOISE — Como azar é otima.
C. ALEGRE — Faltando estado. Dificil.
IGIACA — O melhor azar do pareo.
F. EYES — Bonitona. Defenderá nosso palpite.
RABISCO — Companhia brava. Dificil.
9.o Pareo — 1.300 metros
XALIMAR — Força. Não deve perder.
MANDRAKE — Para uma onze é otimo.
IOQUI — Poderá formar a dupla.
ENTUSIASMO — Sempre reaparece bem. Olho...
GUME — Vale uns placês.
JACUI' — Faltando forma. Dificil.
F. STARS — Sem estado. Fora.
VIBOR — Grande inimigo.
JUBILOSO — Nada deve pretender.
COMETA — Tropel bravo. Dificil.

PILULAS...

—— Mancou gravemente o uruguaio Zoco, que deverá ficar inativo uma longa temporada.

—— Há saldo para o betting duplo de domingo em Cidade Jardim.

—— Está já em sua residencia o joquei O. Rosa, que foi vitima de grave acidente em São Vicente. Olavo, pretende voltar a montar, antes do G. P. "São Paulo".

—— Ulhôa foi ao Chile, devendo retornar no fim da semana, para poder montar domingo na Gavea.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Bien Guapa, O. Santos 58
(3 Gasparoto, W. Raimundo 54
2(
(3 Moira, P. Mauzzan . . 53
(4 Bertucio, M. Signoretti 58
3(
(5 Casiotauro, M. Cataldi 58
(6 Bourgo, O. Coutinho . 58
4(
(7 Corante, W. O. Silva .. 52
2.o PAREO — 1.600 metros
1 Ropona, L. Osorio . . . 53
2 Boa Vida, N. Pereira .. 55
3 Juriti, R. Zamudio . . 53
(4 Cayadora, L. González . 53
4(
(5 Acafim, J. P. Sousa .. 55
3.o PAREO — 1.500 metros
1 Artilheiro, I. Lemoski . 54
2 Cicle, O. Acuña 54
(3 Vagabond, E. Vaz . .. 58
3(
(4 Coquinho, N. Pereira .. 54
(5 Islevi, D. Garcia . . . 54
4(
(6 Casiogel, A. Nobrega . . 54
4.o PAREO — 1.600 metros
1 Literal, R. Olguin . .. 54
" Francofilo, N. Pereira . 48
2 Respingada, R. Pacheco 48
3 Sagramor, L. González 58
(4 Cambi, L. González . . 58
4(
(5 Tauá, J. Nascimento .. 53
5.o PAREO — 1.400 metros
1 Buzaid, O. Acuña . . . 56
3 Jaty, A. Cataldi . . . 54
(3 Queen Black, A. Nobrega 54
3(
(4 Fanopy, M. Carvalho .. 54
(5 Estrellita, L. Gonz;lez . 54
4(
(6 Sunlight, W. O. Silva . 56
6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Madrugadora, W.O.Silva 54
1(
(2 Impia, A. Lucca 54
(3 Halifax III, L. Osorio . 56
2(
(4 Jaraia, L. González . . 54
(5 Jade, A. Nery 56
3(
(6 Douradinho, R. Urbina 56
(7 Islean, J. P. Sousa . .. 56
4(
(8 Errante, R. Zamudio . 56
7.o PAREO — 1.000 metros
1 Kid Glove, A. Cataldi . 54
(2 Cacuri, R. Zamudio . . 58
2(
(3 Hanover, J. Nascimento 56
(4 Caluba, L. Osorio 56
3(
(5 Altita, A. Lucca 58
(6 Couzinet, P. Vaz 54
4(
(7 Minerva, N. Pereira . . 52
8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Quina, L. Osorio 54
1(
(2 Incauto, L. González .. 58
(3 Taquari, Greme Jr. . .. 58
2(
(4 Cezarion, P. Mauzzan . 56
(5 Handful, E. Garcia . . 52
3(
(6 Discada, F. Sobreiro . . 54
(7 Zorzal, O. Coutinho .. 52
4(8 Eva, M. Cataldi 52
(9 Cabalista, R. Urbina . . 58

NOSSOS PALPITES

SABADO

GUAPA—BOURGO—BERTUCIO
ROPONA—ACAFIM—BOA VIDA
CICLE—ARTILLHEIRO—IS LEVI
RESPINGADA—LITERAL—CAMBI
ESTRELITA—Q. BLACK—SUNLIGHT
MADRUGADORA—HLIFAX III—ERRANTE
COUZINET—KID GLOVE—CACURI
QUINA—TAQUARI—HANDFUL.

DOMINGO

LOLA—BRUXA
GUAÇU'—HELICE—CASSANDRA
DINAMARCA—CASCADE—S. CEYLÃO
V—JUÇAPE—BRUCHO
CAÇULA—FATMA—ESCAPE
DELGADA—TAPAJU'—LACRAU
MINEAPOLIS—D'ARTAGNAN—KACY
FUNNY EYES—MAITACA—ARDOISE
XALIMAR—IOQUI—GUME

BRILHOU O "MUNDO ESPORTIVO"

O concurso de palpites, que o Jockey Club de São Paulo, promove entre os cronistas de turfe credenciados, foi vencido por este semanario no mês de março findo. Totalizamos 189 pontos, contra 185 com "Jockey Club Ilustrado", que formou a dupla, tendo o "Jornal de Noticias" pago o terceiro placê, com 181 pontos.

Continuamos a "estudar" detalhadamente para que nossos leitores estejam bem informados.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.609 metros
1 Lola, R. Pacheco 55
" Lantejoula, L. González 55
2 Brucha, R. Zamudio .. 55
2.o PAREO — -.609 metros
(1 Guaçú, L. Osorio 54
1(
(2 Ardente, A. Lucca . . . 52
(3 Helice, P. Vaz 56
2(
(4 Curucaca, A. Françoso . 56
(5 Gaipapa, N. Pereira . . 52
3(
(6 Ouro Fino, M. Signoretti 58
(7 Cassandra, D. Garcia . 56
4(8 Chico Chispa, E. Vieira 54
(9 Orvalho, R. Corrêa . .. 52
3.o PAREO — 900 metros
1 Cascade, L. González .. 55
2 Dinamarca, J. Carvalho 55
3 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
(4 Fascination, R. Zamudio 55
4(
(5 Dequinha, P. Vaz . . . 55
4.o PAREO — 1.500 metros
1 V, P. Vaz 54
2 Juçapé, L. González . . 56
3 Brucho, J. Nascimento . 56
(4 Draga, N. Pereira . .. 54
4(
(5 Artuelia, D. Garcia . . 54
5.o PAREO — 1.000 metros
1 Fatma, L. Osorio 53
2 Caçula, P. Vaz 55
(3 T. Imperial, L. Gonzalez 55
3(
(4 Jaminda, R. Olguin . .. 53
(5 Escape, E. Garcia . .. 53
4(
(6 Prin. do Oeste, J. Carv. 35
6.o PAREO — 1.800 metros
1 Adail, L. González . . 58
" Lacrau, R. Olguin . .. 54
2 Chico Prisca, A. Nobrega 58
(3 Delgada, M. Signoretti 56
3(
(4 Cravador, J. Carvalho . 52
(5 Cabo Negro, P. Vaz . . 56
4(
(6 Tapaju', L. Osorio . .. 56
7.o PAREO — 1.609 metros
1 Mineapolis, E. Garcia . 56
(2 Kacy, R. Olguin . . . 56
2(
(3 Indiscreta, P. Vaz . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56
3(
(5 Didi, Greme Jr. 54
(6 Cleveland, R. Corrêa .. 54
4(
(7 D'Artagnan, J. Carvalho 56
8.o PAREO — 1.500 metros
1 Maitaca, E. Garcia . .. 53
" Gracinha, A. Nobrega . 53
(2 La Zingara, R. Pacheco 53
2(
(3 Bohemia, R. Olguin .. 53
(4 Ardoise, Greme Jr. . .. 53
3(
(5 Campo Alegre, L. Osorio 55
(6 Igiaca, R. Urbina . . . 53
4(7 Funny Eyes, J. Carvalho 53
(8 Rabisco, R. Zamudio .. 55
9.o PAREO — 1.300 metros
(1 Xalimar, E. Garcia . . 56
1(
(2 Mandrake, A. Cataldi .z 54
(3 Iogui, R. Pacheco . . . 52
2(
(4 Entusiasmo, A. Nobrega 52
(5 Gume, L. Osorio . . . 58
3(6 Jacui, P. Vaz 56
(7 Five Stars, Nascimento 52
(8 Vibor, R. Olguin 52
4(9 Jubiloso, J. P. Sousa . . 52
(10 Cometa, N. Pereira . . 56

10 profissionais indicam «barbadas»

FORMADO O CONSELHO DOS DEZ, DESTA SEMANA, POR INTERMEDIO DE L. GONZALEZ, P. VAZ, R. ZAMUDIO, E. GARCIA, T. O. SILVA, A. MOLINA, W. P. MENDES, G. ENRIQUES, F. V. NAVARO E OT. ROSA, CONSEGUIMOS FORMAR O SEGUINTE QUADRO DEMONSTRATIVO:

2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO	9.o PAREO
Guaçu 1	Cascade . . . 4	V 6	Fatma 4	Lacrau 3	Mineapolis . . 4	Gracinha . . . 3	Xalimar . . . 6
Helice . . . 3	Dinamarca . . 4	Juçapé 1	Caçula . . . 3	C. Prisca . . . 2	Kacy 1	La Zingara . . 1	Mandrake . . 1
Gaipapa . . 2	S. Ceylão . . . 2	Brucho 2	T. Imperial . 1	Delgada 4	Fakir 2	Ardoise 1	Ioqui 1
Cassandra 1		Draga 1	Escape 2	D'Artagnan . 3	D'Artagnan . 3	Igiaca 2	Gume 1
Orvalho . . 3						F. Eyes 3	Vibor 1

ELI, RUI E NORONHA

LINHA MEDIA DO BRASIL PARA O MUNDIAL

Entre tantos erros, conseguimos encontrar uma diretriz acertada do tecnico da C.B.D. Soubemos que, em declarações particulares, Flavio adiantou que a linha media do Brasil, na Copa do Mundo, será formada por Eli, Rui e Noronha. Pelo menos aqui o "vitalicio" teve o cuidado de agir com justiça, isto é, escolheu aqueles que realmente estão produzindo mais. Em face da ausencia de Danilo que ao que se diz, está definitivamente à margem da seleção, não poderia ser outra a intermediaria nacional.

* * *

Excluindo-se Danilo, temos ainda sete elementos de escol para a linha media: Eli e Bauer para a direita, Rui e Brandãozinho para o centro, Noronha e Bigode para a esquerda, e ainda Alfredo, que poderia ser utilizado tanto na direita como na esquerda, mas cujo destino de antemão se sabe. Será dispensado, por não apresentar credenciais para disputar postos com nenhum dos citados. Um plantel magnifico, como se vê, a atestar a opulencia do nosso futebol, nesse setor. Oxalá tivessemos, na extrema esquerda, tantos e tão bons valores!

* * *

Entre Eli e Bauer, na direita, a escolha do titular não é dificil Analisando-se a atuação de ambos, no campeonato brasileiro, chega-se facilmente à conclusão de que o vigoroso medio vascaino está no esplendor de sua forma. Leva, sobre Bauer, a vantagem de ser mais efetivo na marcação. Nesse particular, é um dos mais preciosos elementos da nossa retaguarda. Bauer é, sem duvida, mais veloz e mais agressivo no ataque, mas Eli é igualmente prestativo nesse particular, sem atingir as culminancias do medio do São Paulo, mas de modo a merecer, sem discrepanca, o posto de titular.

* * *

Há ainda um fato a recomendar a escalação de Eli. E' que, sendo mais "marcador", favorece o jogo classico de Rui, permitindo que este distribua sem grandes preocupações defensivas. Bauer poderá ainda ganhar a posição, mas o será, se isso acontecer, pelo entendimento que revela com o companheiro de clube, e nunca por estar jogando mais do que Eli. Portanto, está justa a escolha do tecnico, apontado o atletico medio vascaino, "a priori".

* * *

Duas figuras impressionantes lutam pelo centro da intermediaria: Rui e Brandãozinho. Dois estilos diferentes, dois craques autenticos, consagrados por sucessivas exibições de grande porte. Rui é o dono da classe, da ciencia do futebol. Movimenta-se pouco, e joga muito. Quando a bola morre nos seus pés, o jogo clareia logo, por mais embaraçado que esteja. E' tal a lucidez do "bom cabelo", nas fintas, nos passes longos ou curtos que a bola vai parar sempre nos pés do companheiro melhor colocado. Rui é o elemento ideal para a posição.

* * *

Brandãozinho terá, afinal a sua oportunidade. No sul-americano foi preterido por Rui e Danilo. Lamentou-se a sua falta de sorte mas a verdade é que aqueles dois craques são os maiores do Brasil. Isso serviu de consolo ao jovem "colored". Agora, terá a sua chance. Não cremos que seja capaz de superar Rui, cujo espirito de seleção e algo de notavel, mas será, sem duvida, um reserva à altura, um homem de confiança para as dificeis pelejas do certame mundial. Contra certos adversarios, para quem o fisico é o mais importantes, o nome de Brandãozinho está bem lembrado.

* * *

Na esquerda, Noronha e Bigode. Excepcionais na marcação, ambos duros e brigadores, são do tipo necessario em jogos internacionais. Será necessario que se compenet.em um pouco mais da necessidade de disciplina — esta advertencia é feita mais a Bigode — para evitar que, expulsos do gramado, comprometam a nossa campanha Tanto um como outro apresenta qualidades para o posto. Preferimos Noronha, por ser mas perfeito nas coberturas e por entregar a bola com mais perfeição. Alem disso, por uma questão de aproveitamento da peça conjunta Com Mauro na zaga e Rui no centro, Noronha sentir-se-á à vontade. O resto fica por conta de sua classe. Bigode será otimo suplente, e Alfredo, depois de alguns treinos, já terá gozado o premio por ter colaborado na conquista do titulo brasileiro e poderá ser dispensado, sem maores comentarios.

Inversão da diagonal do Palmeiras

Deve o Palmeiras mudar a diagonal? Eis a pergunta que paira em todos os labios. Palmeirenses dos mais longinquos pontos do Estado têm as vistas voltadas para o quadro do alvi-verde, esperando adivinhar o pensamento de Jim Lopes. Pensamos que a resposta deve ser dada afirmativamente. Em primeiro lugar, porque não há outra saida para o tecnico, em vista do material humano de que dispõe. Senão, vejamos: Mexicano é marcador de ponta, Turcão é zagueiro central e Sarno tambem marca o extrema, tanto na direita como na esquerda. Fiume sempre foi "direito". Todos se lembram que sua primitiva posição era a meia direita. Os outros dois, Manuelito e Tulio, não sofrerão a influencia da modificação do sistema defensivo, pois continuarão com a mesma função. No ataque, Aquiles é jogador de area, devendo portanto jogar à frente do medio avançado, e Jair é construtor, não podendo continuar atuando avançado, como necessita, tendo atraz de si Valdemar Fiume. A segunda razão é decorrente da primeira e está em que a maioria dos jogadores deseja a inversão, porque, assim, ficarão mais à vontade, jogando dentro de suas caracteristicas.

O APROVEITAMENTO DE JAIR

Jair tem sido mal aproveitado no Palmeiras. Construtor tipico, necessita de campo para suas evoluções, o que não acontece tendo atraz de si o medio avançado. E' "tocado" para frente, perde a bossa e vê inutilizados, para si e para a equipe, todos os seus recursos, que são infinitos. O simples fato do melhor aproveitamento de Jair justificaria a inversão da diagonal, da mesma forma como há algum tempo atráz, a inversão se impunha para que Canhotinho pudesse render o quanto pode. Estamos absolutamente convencidos de que Jair, atuando dentro de seu estilo, será uma das atrações do nosso proximo campeonato. ram algumas experiencias nesse sentido, o grande meia esquerda cumpriu suas melhores performances no alvi-verde, "empurrando" Lima para a seleção paulista.

A FORMAÇÃO DO ATAQUE

O melhor ataque que pode o Palmeiras formar, com os jogadores que tem em mãos, é o seguinte: Harry, Aquiles, Ieso, Jair e Lima, ou Canhotinho. Pois bem, esse ataque exige que seja modificado o sistema tatico da defesa. Com Mexicano de medio direito, Aquiles fica sem o apoio de que carece, como goleador que é. Com Fiume, tudo seria diferente. Ieso não é centro-avante, mas é um jogador tecnico, apto a jogar na entrada da area, criando situações propicias para os ponteiros e o meia direita, e, de vez em quando, tentando os seus "rushs", ou arricando seus fortissimos petardos. O ponteiro esquerdo tambem será grandemente beneficiado com a inovação, pelo simples fato de que Jair, crescendo de produção, carrega com ele o quadro todo.

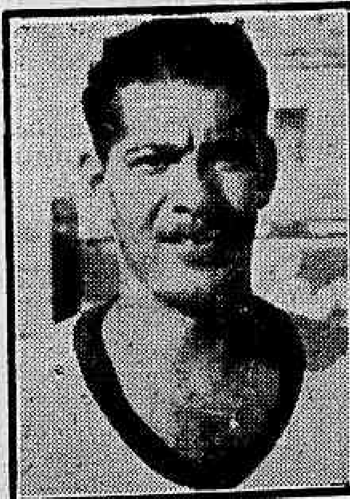
NADA SOFRERÁ A RETAGUARDA

A retaguarda poucas alterações sofrerá. Mexicano, Turcão e Sarno continuarão com as mesmas funções, apenas carregando numeros diferentes às costas. O centro medio, igualmente, com a vantagem de que nem o numero será modificado. Quanto a Fiume, que deixará a esquerda para passar para a direita, o fará com todo o prazer, porque sabe que isso significa, nada mais nada menos, do que o fim do seu sacrificio como medio esquerdo avançado. Na direita, será o rival de Bauer nas nossas futuras seleções. Essa circunstancia, por si, fará com que se empregue com todo o entusiasmo, pontificando, na nova posição, da mesma forma como o faz, atualmente, na esquerda.

NÃO HÁ OUTRA ALTERNATIVA

Não sendo invertida a diagonal, pode a defesa manter-se, mas o ataque jamais se completará. Aquiles e Jair, principalmente, estarão implicita e naturalmente "queimados". Insistir com eles será má politica, para um quadro que deseja e promete [illegible] seus fans o campeonato de 50. E como bota-los fora do conjunto tambem não será bom, principalmente na parte que se refere a Jair, que custou caro e é, de fato, imprescindivel, estamos em que não há outra alternativa para Jim Lopes. A formação que vem dando ao conjunto, nos amistosos, não está satisfazendo o gosto dos torcedores. Ainda é tempo de voltar atraz.

Grande trio terá o Brasil



O trio final da seleção brasileira conta com dois craques que podem ser apontados, desde logo, como donos de posição. São eles Barbosa e Mauro. O primeiro não tem rival, podendo mesmo ser classificado um dos melhores arqueiros do mundo, no momento. O segundo tem em Juvenal um concorrente de respeito, mas tem, ao que parece, o lugar garantido, por ser mais jovem e mais completo do que o zagueiro gaucho. Há duvidas, portanto, somente no lado direito da zaga, em virtude da má forma de Augusto e da magnifica ascenção do jovem Santos. Este está fazendo jús a um lugar. Sua atuação, no campeonato brasileiro, foi uma verdadeira revelação. Substituiu Augusto, que se contundiu, e não permitiu que ninguem sentisse saudades do veterano capitão da seleção nacional.

Possuimos, para o trio final, uma pleiade de verdadeiros craques. Barbosa, Castilho, Santos, Augusto, Pindaro, Mauro, Juvenal e Nena Dois arqueiros e seis zagueiros. Desses, dois serão dispensados. E' facil de prever quais serão, pois Nena e Pindaro não poderão, a nosso ver, resistir à concorrencia dos demais. Santos e Augusto são absolutos no lado direto, o mesmo sucedendo com Mauro e Juvenal no lado esquerdo. Só há um ponto discutivel, que é a presença de Castilho como reserva de Barbosa. Oberdan seria o elemento ideal, mas ficou à margem, porque Flavio Costa tem uma diferença com ele, desde 1945. Castilho não é mau arqueiro. Pelo contrario, tem muitas qualidades e tem, tambem, bastante sorte, podendo portanto vir a ser um bom suplente. A magua dos esportistas é que está usurpando, por motivos inconfessaveis, um lugar que por direito e por justiça pertence a outro jogador.



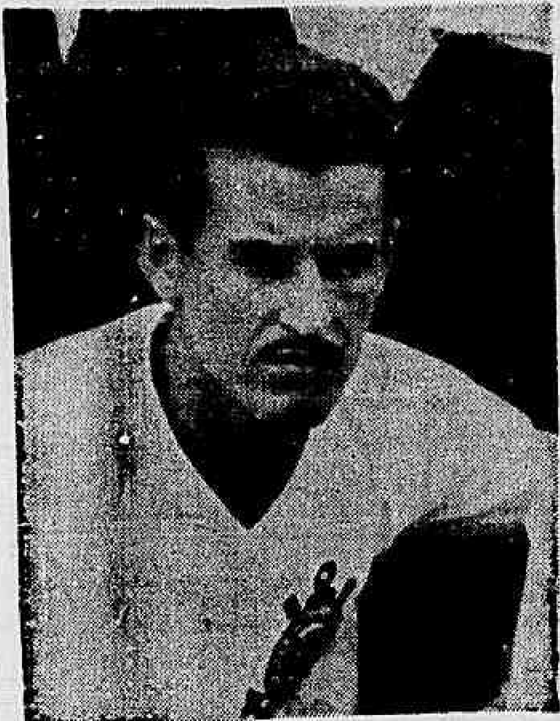
Resolvida a questão dos arqueiros, passemos à apreciação dos valores da zaga. Entre Santos, Augusto e Pindaro, que disputarão na direita, as preferencias gerais recaem nos dois primeiros. Pindaro é ainda jovem demias e não tem experiencia em prelios de responsabilidade. Além disso, vem de uma operação delicada, sendo problematica a sua escalação. Está, portanto, praticamente eliminado, a menos que Augusto não se recupere, com tempo de intervir com êxito nos treinos. Santos está embalado, e dificilmente perderá o posto, se não houver apadrinhamento. Vigoroso e bom marcador, é o elemento que se requer na Copa do Mundo. Tem, além do mais, bastante tarimba e está habituado ao jogo de Eli, que possivelmente será o nosso medio direito. Augusto ou Pindaro, serão bons reservas, devendo-se lamentar, apenas, que Turcão tenha sido esquecido, pois suas exibições, no quadro paulista, foram de molde a recomendar sua convocação.



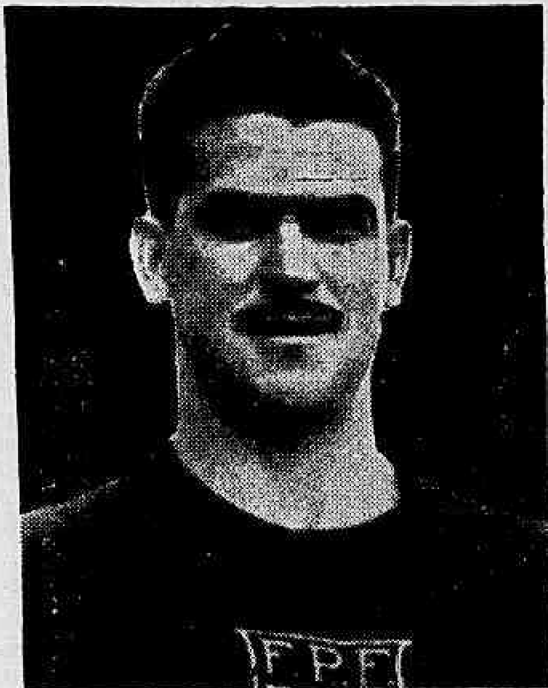
Dos tres candidatos do lado esquerdo, um deles está praticamente "queimado". Nena não tem a menor chance na disputa com Mauro e Juvenal. O mineiro da seleção paulista e o gaucho da seleção carioca foram figuras maiusculas no certame nacional. Mauro deve ser o escolhido, porque está outra vez em grande forma, tendo repetido as maravilhosas atuações do Sul-Americano, a ponto de ser considerado, pelo juiz Barrick, como um dos melhores zagueiros do mundo. Mas, se o eleito for Juvenal, ainda assim estaremos bem servidos, porque o experimentado zagueiro do Flamengo é, de fato, um gigante da area. O "pareo" será duro para a escolha do titular, e essa circunstancia por si, indica que temos dois grandes craques para essa posição. Com Barbosa, Santos e Mauro, ou com Barbosa Augusto e Mauro, ou ainda com Barbosa, Santos e Juvenal, a seleção brasileira estará muito bem constituida, no reduto final.



INJUSTIÇA INESPLICAVEL



VITIMA DE FLAVIO!



Alem de incluir, injustamente, os nomes de Ipojucan e Adãozinho, a lista dos elementos convocados para a seleção brasileira apresenta outros pontos susceptiveis de criticas. Um deles, talves o mais gritante, é a não requisição de Oberdan. No certame sul-americano, ou mesmo na primeira convocação para a Copa do Mundo, admitia-se que Oberdan ficasse à margem. Estava afastado das atividades, por motivo de contusão, e não poderia realmente competir com Barbosa e Castilho, como integrante do plantel nacional. Agora, porém sobretudo depois das finais do Campeonato Brasileiro, não é mais possivel deixa-lo de lado, sem ferir os mais rudimentares preceitos de justiça. Oberdan voltou á sua antiga forma, àquela esplendorosa forma que o tornou idolo de todos os aficionados brasileiros, dando-lhe um lugar, no coração da torcida, a que somente fizeram jùs aqueles que foram ou são grandes de fato. Sua atuação, contra os cariocas, foram empolgantes. A velha classe "funcionou", como se diz na giria. Os mais perigosos ataques vinham terminar nas suas mãos. Sua presença, sob as traves, é fator de confiança. Impõe respeito. É verdade que temos de respeitar esse fenomeno que se chama Barbosa, porque ele é o dono natural do posto. Será sem duvida o titular. Mas, entre Oberdan e Castilho não é possivel haver indecisão na escolha. O arqueiro do Fluminense tem valor, mas não para se comparar ao atletico goleiro paulista, experimentado em jogos de responsabilidade e dono de nervos e musculos de aço. Só há, pois, um motivo para justificar a não convocação de Oberdan. É o fato de Flavio não gostar dele. Houve desentimento entre ambos, por ocasião do Sul-Americano de 45, no Chile, e desde então foram fechadas as portas da seleção brasileira a Oberdan. Ele proprio sabe disso, tanto que a injustiça não lhe fere, propriamente. Apenas o entristece, porque, como bom esportista, deseja naturalmente defender o Brasil no magno certame mundial. Não tem esperanças, entretanto, porque sabe, como nós, que Flavio Costa coloca seus casos pessoais acima do interesses no futebol brasileiro.

* * *

É chocante a injustiça que Flavio Costa está cometendo com Oberdan, mas não é a unica do "vitalicio" que organizou a lista dos convocados, incluiu e defendeu os nomes dos vulgares Ipojucan e Adãozinho, mas deixou de lado Claudio. Temos Tesourinha e Friaça na seleção, mas isso não justifica o não aproveitamento deste cuja forma, no momento, é das melhores, e que pode ser colocado em pé de igualdade com aqueles dois valorosos jogadores. Se Adãozinho pode ser convocado, apesar da presença de Ademir e Baltazar, porque não poderia Claudio disputar a posição com Friaça e Tesourinha. O ponteiro gaucho não está, presentemente, em condições ideais. Nos jogos contra os paulistas, foi ele a figura menos interessante em campo, conduzindo-se com lentidão, tanto no carregar a bola, como no raciocinar e completar as jogadas. Claudio, pelo contrario, foi todo um espetaculo. Absoluto dominio de bola, finta segura e para a frente, arremate certeiro e potente, foram as qualidades que exibiu, o que, aliás, não constitue novidade, pois todo mundo o conhece de sobra, inclusive Flavio Costa. Os motivos da ausencia de seu nome, na lista aprovada pela Comissão Tecnica da C.B.D., parecem obvios. Convocando Claudio, o "pareo" pela disputa da ponta direita titular ficaria duro, e duas coisas, então, poderiam acontecer. Ou o desligamento puro e simples, de Tesourinha, vencido pelo melhor apuro tecnico dos dois paulistas, ou a deslocação de Friaça para a esquerda, com o implicito sacrificio de Rodrigues ou Chico. Nenhuma dessas hipoteses interessa a Flavio Costa, e assim sendo, a melhor coisa é deixar Claudio de lado. Que importa que este deseje, ardentemente, o titulo de campeão mundial? Acima dessas "mesquinharias" está a vontade suprema do tecnico permanente. E a sua vontade é que Chico seja campeão. Tudo o que possa conspirar, embora de longe, contra esse objetivo, foi devidamente analisado. É por isso que é bom ter padrinho rico...

PERSEVERANÇA!



Turcão, no futebol paulista, é uma figura digna de menção especial. Exemplo de perseverança. No inicio foi sempre combatido. Quando a equipe vencia, seu nome era esquecido, figurando apenas como parte anonima do onze vitorioso. Mas quando perdia, atribuiam-lhe a culpa do fracasso. Talvez isso se lava ao fato de não possuir estilo aprimorado, definido. Turcão atua de acordo com as circunstancias. Vai firme na bola, limpando a area. Dono de um genio privilegiado, superou todas as dificuldades e foi se mantendo, até que agora, na seleção paulista, teve a sua granle oportunidade. Antes ainda por causa do jogo tosco, foi preterido por Saverio, embora, nos treinos, houvesse se conduzido de modo a justificar sua escalação. Finalmente, chegou a sua vez. Entrou no "scratch" e abafou, acompanhando, com firmeza, a atuação eficiente de toda a retaguarda. Impressionou, sobretudo, pela maleabilidade de suas caracteristicas. De zagueiro central, passou a marcador de ponta, sem sentir os efeitos da mudança. Continuou batendo firme na bola, despachando-a para a frente. Não teve preocupações de estilo, mas soube ser util de verdade, reduzindo o perigoso Chico às suas devidas proporções. Venceu, afinal, firmando o prestigio como eficiente e correto profissional.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro SIMÃO: Nunca esperava que você continuasse apelando, depois de todas as suas traquinices como criança. Você mesmo é o culpado dessa situação. Não fossem seus gestos impensados, tudo lhe estaria bem e talvez agora seu cartaz fosse ainda maior. A seleção precisava de seu concurso. Se tivesse jogado no campeonato brasileiro, estaria agora mais popular. O selecionado nacional tambem precisa de você. A nenhum dos dois pode corresponder, porque está punido pela Portuguesa de Desportos. Uma punição justa, motivada por uma fuga injustificavel, no momento em què mais precisavamos de todos os nossos elementos, no Torneio Rio-São Paulo. Muitas vezes você errou e muitas vezes o perdoamos. Mas, agora, é impossivel, Simão. Todos os diretores estão indignados com sua atitude. A torcida sente-se revoltada. Confesso que eu tambem no intimo tive vontade de manda-lo embora, não fosse você um profissional, não estivesse sob contrato e não necessitasse de um castigo bastante duro. Ao mesmo tempo, fico chocado, por saber que você não pode ficar inativo e precisa ganhar. Mas, não sou o culpado de nada. Você faltou aos seus deveres. Esqueceu-se que tinha um contrato, declarou no Rio que não quer saber da Portuguesa e se fez tudo isso, é porque tinha outros meios para viver. Enquanto nosso coração aguentar, você será castigado. A não ser que o Bangu' pague setecentos mil cruzeiros pelo seu "passe". Se isto acontecer, abriremos mão de seu concurso. Do contrario, ficará cumprindo a pena enquanto tiver contrato. Fiz uma declaração ao MUNDO ESPORTIVO de que você não mais vestirá a camisa da Portuguesa enquanto eu fôr presidente, e quero cumprir minha palavra.

Receba um abraço de quem está sentindo muito, mas, perdão não pode ser, presidente OSVALDO CORDEIRO".



O HOMEM DO MOMENTO — Danilo tem seu nome praticamente riscado da equipe do Brasil que intervirá na Copa do Mundo. Foi esta a mais sensacional nova que estourou nos ultimos dias. Danilo está enfermo, necessitando de longo tratamento, portanto fora de cogitação para o selecionado patricio. Trata-se, evidentemente, de ponderavel desfalque, pois eis aí um craque autentico, cuja classe e apuro o Brasil e muitos paises por onde passou sempre admiraram. Danilo está concentrado em Araxá, entretanto só pró forma, de vez que o tecnico já escalou o trio Eli, Rui e Noronha para a Copa do Mundo. Somente depois de completamente curado é que poderá voltar ao futebol e tal coisa, por ora não se sabe quando acontecerá



POR ONDE ANDAM ELES . . . — Os craques que aí estão, em companhia de Joréca, representavam, em 46, a fina flor do futebol paulista. Muitos deles desapareceram, tragados pelo ostracismo ou pela ação devastadora do tempo. Apenas sete chegaram a jogar na seleção paulista deste ano, revelando ainda boa forma. São eles: Oberdan, Rui, Noronha, Brandãozinho, Claudio, Lima e Pinga. Leonidas foi convocado, mas não chegou a ser aproveitado, porque contundiu-se num treino. O "Diamante Negro", entretanto, continua firme no seu posto. Evidentemente não é mais aquele fenomeno de agilidade física e mental. Vive, hoje, da experiencia que acumulou nos seus 19 anos de atividade ininterrupta. E vive muito bem! Caxambu' foi, até ha pouco, titular da Portuguesa de Desportos. Desapareceu a seguir, indo fazer companhia a Gijo. Este, foi vítima dos pelotaços de Lula. Teve declinio extremamente rapido, tal como o proprio Lula, que teve passagem meteorica no estrelato bandeirante. Luizinho está "encostado" na Portuguesa. Domingos deixou o futebol, do qual foi um dos maiores do Brasil, em todos os tempos. Hoje é tecnico, no Rio. Og luta ainda contra a idade. Está no fim, mas de vez em quando fulgura, como nos bons tempos. Caieira cedeu à pressão do tempo. Fiume, como sempre, à margem, sacrificado pela tática, que tem sido sua inimiga numero um. E' um dos grandes de São Paulo. Lorico brigou com a Portuguesa e está na reserva de Murilo, no Corintians. Canhotinho foi esquecido e fez falta à seleção. E' jovem e tem muita classe, por isso se espera que recupere todo o seu prestigio. A historia de Remo é diferente. E' o titular do São Paulo e o profissional avesso às seleções. Servilio eclipsou-se. Anda agora pelo interior, resolvendo partidas com os seus gols sensacionais. Lula e Arturzinho formavam boa ala. Inseparaveis até na descida para o esquecimento. Joréca estava no auge. Bi-campeão paulista. Hoje descansa em paz e vive apenas na saudade dos torcedores.

A SURPRESA DE ALTINOPOLIS

WALTER LACERDA

Ninguem poderia dizer que o Altinópolis tinha possibilidades de vencer aqui o L. P. B. depois de haver sido derrotado em seus proprios dominios. Por esse motivo, considerava-se assunto liquidado a conquista do bi-campeonato amador do Estado pelo gremio da rua São Luiz. Mas, assim não aconteceu. Atuando de maneira magnifica, os defensores do Altinópolis não conseguiram apenas a vitoria; conseguiram muito mais, pois chegaram a impressionar muito mais do que o proprio Guaraní quando se sagrou Campeão Profissional do Interior. Com suas linhas bem entrosadas, demonstrando grande vontade de lutar e envolvendo constantemente a retaguarda contraria, surpreenderam o L. P. B., alcançando uma vitoria que possibilita agora, a conquista do titulo numa terceira peleja.

O que mais surpreendeu foi a modestia dos rapazes visitantes. Antes do jogo, disseram não alimentar pretenção ao titulo e que lutariam com todas as suas forças para evitar a goleada. Reconheciam no L. P. B. uma grande força, numa peça perfeita em todos os setores.

E, pelo resultado final, concluiu-se que a "mascara" não afeta nenhum de seus jogadores.

Depois de amanhã será realizada a partida decisiva entre aquelas duas agremiações. O L. P. B. deverá reagir, a fim de conquistar um resultado positivo, que venha conferir-lhe o honroso titulo de bi-campeão amador do Estado. Por seu turno, animados pelo feito do ultimo domingo, os rapazes de Altinópolis deverão lutar de maneira sobrehumana para confirmar o seu feito. E, sendo dessa forma, possuem tambem condições para levantar o titulo maximo amador do Estado.

Qualquer que seja o resultado final, acreditamos que a luta será dura, pois estarão frente duas equipes bem treinadas e dispostas, dignas do honroso titulo de Campeão Amador do Estado de São Paulo.

O XV ainda é o "papão" do Interior

Guaraní e XV de Novembro, dicidiram realizar uma serie de tres partidas, a fim de decidir a supremacia do futebol profissional do interior, já que o clube Piracicabano, lidimo representante do futebol interiorano no certame bandeirante, apresentava com destaque suas credenciais, enquanto o Guaraní F. C., surgia com o seu honroso titulo de Campeão Profissional do Interior de 1949.

O clube piracicabano, alem de defender o seu prestigio, tinha ainda que procurar manter a invencibilidade que mantem sobre os campineiros e que data de 1947, num total de 19 partidas.

CONFIRMOU SEU PRESTIGIO

Duas partidas foram até o momento realizadas. Uma em Piracicaba e outra em Campinas. Na primeira o XV de Novembro alcançou a vitoria e na segunda, as duas equipes dividiram os louros da vitoria. Confirmou assim o clube da Noiva da Colina seu prestigio pois perante um Guaraní, aguerrido e forte, que fez cair em seus dominios os mais poderosos conjuntos do interior do Estado, não permitiu que o "bugre" realizasse os seus intentos, qual seja o de desbaratar suas linhas, impondo-lhe uma derrota das mais gritantes.

FALTA ALGO PARA O "BUGRE"

Podemos, porem, dizer que o Guaraní muito embora tenha logrado vencer o Campeonato Profissional do Interior, está faltando algo em sua equipe. O conjunto trabalha, move-se, desloca-se, com grande facilidade, mas ao mesmo tempo se percebe que alguma coisa "dentro" dele anda errada. Falta "algo" para o Guaraní alcançar os seus objetivos. E, se falamos dessa maneira, é porque desejamos — de coração — ver um Guaraní forte e coeso, brilhando intensamente no Certame da Divisão Principal, onde a luta é bem diferente. Deve o "bugre" se precaver com todas as suas armas, pois terá ele pela frente adversarios de grande e expressivo valor. E, a fim de evitar aborrecimentos futuros para a coletividade alvi-verde e, ainda, para que o "bugre" siga a trilha do XV de Novembro, honrando sobremaneira o futebol interiorano, é que tecemos essas considerações.

O tecnico deve saber quais são as "aflições" por que passa a equipe. Bastará simplesmente expo-las que temos plena, absoluta certeza, serão compreendidas e muito bem, por Contessoto, Ferramola e os demais membros da diretoria do "bugre".

E' necessario porem frizar mais uma vez, o Guaraní ainda não está bom e, se sensiveis modificações não forem introduzidas na equipe, algumas decepções bem grandes terão os socios, diretores e simpatizantes do "bugre" no futuro certame bandeirante. O nosso intuito, é trabalhar, pelo esporte do interior, cada vez mais pelo esporte do interior, sendo esse o motivo que sendo esse o motivo que nos leva a apontar as falhas do Guaraní.

CONTINUA O XV A BRILHAR

Justamente o contrario do que estamos falando aos mentores do Guaraní, disemos o ano passado aos dirigentes do XV de Novembro, quando o clube teve o seu acesso. A equipe estava perfeitamente entrosada, possuia conjunto, espirito de luta e valores para todas as posições. Todos, porem, lembram perfeitamente o quo aconteceu nas primeiras rodadas. Os resultados adversos foram se sucedendo e a equipe perdendo terreno. Firmou-se porem, depois de algum tempo de maneira inequivoca, alcançando resultados retumbantes para orgulho do futebol interiorano.

Parece que este ano o XV continua a brilhar. Realizou com inteiro exito uma temporada no Paraná sendo que nas pelejas amistosas, sua equipe não encontrou uma derrota. O quadro continua sendo o mesmo, brilhando por isso, no cenario esportivo do interior.

AINDA E' O "PAPÃO"

E, pelos resultados dos coteios realizados contra o Guaraní, pode-se dizer que o XV continua ainda sendo o "papão" do interior. Sua equipe não perdeu aquele "élan" de luta no campo adversario, um dos fatores maximos do segredo da vitoria dos piracicabanos. Continua pois o XV de Novembro, de Piracicaba, sua trajetoria luminosa, dentro do cenario esportivo do interior bandeirante e do esporte paulista.

UM CONSELHO APENAS

Para finalizar este nosso comentario, queremos estender aos quinzinistas apenas um conselho. A equipe está boa e rendendo bem. E' necessario contudo olhar para o futuro, buscando novos valores para preencher possiveis lacunas. A equipe está bem montada, mas não possui reservas à altura dos titulares. O quadro possui "quatro anos" e, embora a maioria dos seus valores sejam jovens, é necessario lembrar que, para manter sua tradição, e prestigio, devem os quinzistas não se descuidar da organização da equipe, pois à ultima hora, tudo e pior.

PRETENDE MELHORAR O BOTAFOGO

Quando teve inicio no ano passado o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, surgia o Botafogo F.C., da cidade de Ribeirão Preto, com grandes possibilidades para conquistar o titulo maximo de sua serie. Existia, a rigor um unico adversario de grande capacidade para lhe fazer concorrencia, qual seja o Batatais Futebol Clube.

Depois de iniciado o certame, notou-se que o "Pantera da Mojiana" não era aquele valor dos cotejos pre-campeonato, falhando sua equipe constantemente. Decaindo aos olhos do publico, o quadro foi dando para trás chegando a uma situação das mais criticas.

RAZÕES INTERNAS

Varias questões internas surgiram dentro do clube, transformando a equipe num amontoado de jogadores descontentes, e quase nunca satisfeitos com a direção do clube.

Nesse particular, parece que a causa de tudo isso foi somente um jogador: Tim. Esse elemento, segundo declarações de proprios jogadores, varias vezes exigiu que se estabelecesse o "bicho" antes de entrar em campo. Muito embora fosse, reconhecidamente, um grande craque, Tim fazia prevalecer sua vontade provocando com isso anarquia, descontentamento e a ruina da propria equipe.

E o maior sacrificado com isso foi o Botafogo Futebol Clube, agremiação que sempre honrou o desporte paulista e que já deu tambem para o esporte bandeirante, elementos de real expressão tecnica.

GRANDES ESPERANÇAS

Este ano parece que tudo será diferente. Todos encontram-se dispostos e com uma vontade indomita de fazer brilhar novamente no firmamento do futebol intericrano a estrela do Botafogo. Varios elementos de real expressão tecnica foram contratados ou estão para ser, destacando-se entre eles Zezé Procopio, que no ano passado orientou o conjunto da Ponte Preta.

BIJO

O CRAQUE DA RODADA

A maior figura do cotejo entre o L.P.B. e o Altinopolis, encontro realizado no gramado do Juventus, foi, sem duvida, o arqueiro Bijo, do gremio da rua São Luiz. Contundido numa das pernas nos minutos iniciais da luta, teve ainda oportunidade de salvar sua equipe de uma verdadeira catastrofe, aparando algumas bolas incriveis, cujo destino certo eram as redes. Demonstrou grande presença de espirito e na pena maxima nada pode fazer, pois foi a mesma bem chutada pelo meia esquerda Dari.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO
COMPLETO
DOS ESPORTES

JUNDIAI UNIDO SERIA MAIS FORTE

Varias cidades do interior, devido á rivalidade esportiva existente, possuem dois, tres e até mais clubes. Jundiaí, por exemplo, que disputa o Campeonato Profissional do Interior, possui duas equipes. São João F.C. e Paulista F.C., dois conjuntos modestos mas que sabem lutar com ocoragem e bravura, a fim de elevar o bom nome esportivo de sua cidade.

Até hoje, porem, nos dois certames que disputaram as colocações de ambos foram sempre as ultimas. O Paulista, por exemplo, no ultimo campeonato, alcançou sua primeira e unica vitoria, no derradeiro encontro do certame, ou seja, na ulitma rodada do Campeonato. Figurou no ultimo posto enquanto o São João, mais feliz, ficou um pouquinho mais acima.

POR QUE NÃO SURGE A UNIÃO?

Diante dos continuos resultados negativos daquelas equipes dos clubes. Juntos, poderia ser promovida a fusão poderiam pensar melhor, poderiam lutar com maiores possibilidades, pois todos os esforços convergeriam para o mesmo objetivo: a representação do nome da cidade. E todos os esportistas jundiaienses emprestariam seu apoio, tornando assim uma verdadeira potencia a rua representação.

RIO CLARO TENTOU A FUSÃO

Estamos abordando em outro local desta mesma pagina, a vantagem de uma cidade possuir uma só equipe ao invés de duas, porque concentradas as forças numa só agremiação, esta possui maiores possibilidades de exito, do que com as forças divididas ou brigando entre si.

Rio Claro, que na natação figura como força exponencial da aquatica paulista e brasileira, tendo brilhado intensamente nos jogos Abertos, apresentando a cada dia novos "astros" para São Paulo e para o Brasil, tentou há pouco tempo reunir as forças do Velo Clube e do Rio Claro. Infelizmente, depois das primeiras negociações, tudo ruiu, desmoronando assim o castelo de ilusões de muitos esportistas, que já viam o nome da "Cidade Azul" brilhar intensamente no cenario futebolistico do interior.

FALHOU A FUSÃO

Quando São Paulo e todo o interior teve conhecimento que as forças de Rio Claro estavam se organizando, moções de aplauso surgiam de todos os recantos do interior. Isso porque a "Cidada Azul" é bastante simpatica a todos os bandeirantes pois sempre se portou a altura de suas tradições esportivas.

No Campeonato Profissional do Interior, suas duas equipes, embora sem chegar a obter os primeiros postos, não desmerecem o nome da cidade. Obtiveram sempre um lugar dos outros.

Não contentes com aquela situação, os esportistas de Rio Claro tentaram há pouco uma fusão. Esta depois de quase assentada, falhou no momento culminante, para desespero de multos.

ESPERAM BRILHAR

Uma das caracteristicas do rioclarense, porem, é o sentido e a vontade de lutar que demonstra. Sabe, perfeitamente que sua cidade ocupa um lugar de prestigio no esporte paulista e brasileiro. Por esse motivo, os dirigentes do Velo Clube e do Rio Claro, mostraram-se bastante animados neste ano, convictos de que mais uma vez este ano, saberão honrar, ainda mais, o renome esportivo da "Cidade Azul".

A SELEÇÃO DA SEMANA

Aproveitando-se os melhores valores que estiveram em ação no ultimo domingo, na rua Javari, a seleção amadora da semana, seria a seguinte: Bijo (L.P.B.); Pacheco (L.P.B.) e Edson (Altinopolis); Costa (L.P.B.), Manuel (Altinopolis) e Wander (Altinopolis); Delcidio (Altinopolis), Julinho (L.P.B.), Dirceu (Altinopolis), Dari (Altinopolis) e Gatinho (Altinopolis).

DR. NAHUM HAHAMOVICI
MEDICO
DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Largo 7 de Setembro, 34 — 1.o andar — Salas 1, 2.
Tel: 3-6467 — Cons. das 9 às 11 e das 14 às 18 horas —
Residencia: Tel. 8-4378 — CONSULTAS CR$ 100,00
Inclusive uma radiografia grande

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS

CASIMIRAS
NOBIS
MARÇA FABRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



ODECIO G. ABDALA (Aparecida do Norte) 1) — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli ou Bauer, Danilo, Bigode ou Noronha; Tezourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — Mauro, no momento, é superior a Juvenal.

DARIO RAMOS PEDERNEIRA (Florianopolis) — 1) — Santa Catarina nunca chegou ás finais do campeonato brasileiro 2) — Dos quadros barrigaverdes, o mais conhecido em São Paulo é o Avai. 3) — Não foi em 1935 e sim em 1934 que os baianos conquistaram o campeonato brasileiro, O quadro da "bôa terra" foi este: De Vecchi; Popó e Bisa; Mila, Guga e Gia; Bentinho, Bayma, Novinha e Aliairo. ' — Os gauchos nunca foram Santa Catarina.

NANA (Capital) — 1) — Mauro é solteiro e tem 20 anos. 2) — Agradecemos as referencias elegiosas. Disponha sempre.

CEZAR EDUARDO C. JENS (São Carlos) 1) — A melhor vitoria do São Paulo sobre o Corintians foi no segundo turno do campeonato paulista de 1933, por 6 a 1. Os quadros: S. PAULO: José; Silvio e Bartô; Rafa, Zarzur e Orozinho; Luizinho, Armandinho. Waldemar de Brito, Araken e Hercules; CORINTIANS: Onça; Jau e Segala; Brito, Guimarães e Carlos; Boulanger, Baianinho, Tigre, Zuza e Rato II. Tentos de Luizinho. 3) — Armandinho, Waldemar de Brito, Araken e Zuza. Juiz: Alzemiro Ballio.

JOAQUIM SILVA (Capital) — 1) — O jogo entre o São Paulo Fluminense, realizado em 1946, no Pacaembú, terminou com a vitoria do S. Paulo por 3 a 2.

NILO A. FRANZON (Londrina) — 1) — Veja a resposta dada ao sr. Ladislau de Azevedo. 2) — O ultimo jogo realizado entre o Vasco e Boca Junior, foi em São Januario, tendo vencido o clube visitante por 5 a 3.

LASDILAU DE AZEVEDO (Neropolis) — 1) — As idades solicitadas: Oberdan, 30 anos; Tulio 29 anos; Fiume, 27 anos; Lula, 28 anos; Canhotinho, 25 anos; Lima, 29 anos; Aquiles, 23 anos; Abelardo, 23 anos. 2) — Resultados dos jogos entre Palmeiras e Vasco:

1924	— Palestra	2 a 0
1925	— Empate	1 a 1
1925	— Palestra	2 a 0
1927	— Vasco	4 a 0
1928	— Empate	1 a 1
1933	— Empate	1 a 1
1933	— Palestra	2 a 1
1933	— Pelestra	2 a 1
1934	— Vasco	3 a 0
1934	— Vasco	2 a 1
1934	— Empate	1 a 1
1935	— Empate	1 a 1
1936	— Empate	1 a 1
1936	— Palestra	4 a 0
1936	— Empate	2 a 2
1937	— Empate	0 a 0
1937	— Vasco	3 a 1
1938	— Palestra	2 a 1
1940	— Empate	3 a 3
1943	— Empate	1 a 1
1943	— Vasco	5 a 4
1943	— Vasco	2 a 1
1945	— Empate	3 a 3
1945	— Vasco	3 a 0
1947	— Palmeiras	2 a 1
1948	— Palmeiras	2 a 1
1948	— Vasco	3 a 1
1948	— Palmeiras	2 a 1
1948	— Empate	2 a 2
1950	— Vasco	3 a 2

NELSON T. KUHL (Santa Barbora do Oeste) — 1) — Enviamos os numeros pedidos. 2) — Suas considerações sobre o "scratch" paulista, chegaram fora de tempo. Disponha sempre.

ATLÉTICO LINENSE ROXO (Lins) — 1) — Gratos pelas informações sobre Ieso. Dissemos que ele iniciou sua carreira PROFISSIONAL no São Paulo.

DOMINGOS LEONE (Capital) — 1) — Otima a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 2) — Sim, Oberdan deveria ser convocado para a seleção brasileira pois, no momento so tem rival em Barbosa. 3) — Ainda ha tempo para Flavio Costa convocar Claudio. 4) — Teixeirinha e Lima não se encontram na melhor forma

ANTONIO DIAS (Capital) — 1) — Confissões da bola. Eu sou do contra e Nossa opinião, são matérias de redação. 2) — A Copa do Mundo é chamada "Taça Jules Rimet" porque foi idealizada pelo presidente da Federação Internacional de Futebol Association. 3) — Claudio e Friaça na cobrança de penaltis, se equivalem. 4) — De fato, fala-se que após a construção do Estado Municipal, no Rio, será levado a efeito a construção de um outro, ainda maior, porem, nada há de positivo.

DANTE MATEUCCI (Capital) — Na partida pela Campeonato Sul Americano de 1949, em que os brasileiros foram derrotados pelos paraguaios por 2 a 1, os quadros eram os seguintes: brasileiros: Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão; paraguaios: Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilna Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avallos (Barrios).

AVELINO DE ANGELIS (Capital) As melhores colocações do Comercial no campeonato foram obtidas em 44 e 46.

JOSÉ GARCIA JUNIOR (Capital) O recorde de publico no Pacaembú pertece ao jogo São Paulo e Corintians, realizado em 24.5.42, que marcou a estreia de Leonidas, com 70.281 pessoas.

WILSON CECCARELLI (Capital) — 1) — Ademir é mais completo que Baltazar, embora o corintiano, como centro avante, demonstrou ser mais eficiente. 2) — O melhor quadro do Brasil atualmente é o do Vasco de Gama. 3) — Boa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 4) — Mario e Bino se equivalem, no momento. 5) — Jogadores que mais vezes defenderam a seleção paulista: do Palmeiras — Lima e Oberdan; do Corintians — Claudio.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — O nome de Bovio: Elmo Bovio; idade: 25 anos; endereço: Rua Padre Vieira, s|n.

FERNANDO MACHADO (Capital) — Leopoldo foi pentacampeão pelos aspirantes do São Paulo, em 43, 44, 45, 46, 47.

PAULO VALIN (Capital) — O Santos foi 6 vezes vice-campeão: 26, 27, 28, 29, 31 e 48, e uma vez campeão: 1935.

WALTER VIEIRA KROLL (Fazenda Coqueirão) — 1) — Barbosa é superior a Oberdan. 2) — Jair foi excluido da seleção por não ter se apresentado no tempo determinado pela F.P.F. 3) — O Vasco da Gama é o melhor do Brasil atualmente. 4) — Não nos consta que haja possibilidade de Jair trocar o Palmeiras pelo Bangu. 5) — Boa a sua seleção brasileira: Barbosa; Juvenal e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Adãozinho, Jair e Nivio.

JOAQUIM DOS SANTOS (Paraguaçu Paulista) — 1) — Seu palpite para a seleção paulista chegou atrazado. 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Saverio e Augusto; Bauer, Rui e Danilo; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Maneca e Chico.

ROBERTO AMARAL (Guaratingueta) — 1) — Luizinho ainda esta um pouco verde para a seleção paulista 2) — Bino foi convocado. 3) — As outras consultas ficam sem resposta, pois, os jogadores já foram desligados do "scratch" paulista. Disponha.

JOÃO MOLINA FILHO (Arapongas) — São Paulo e Vasco da Gama disputaram 26 partidas: o São Paulo venceu 9, empatou 9 e perdeu 8.

MARCOS ARBAITMAN (Capital) — 1) — Otimo o seu selecionado brasileiro: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — A melhor ala esquerda, no momento, é a do Palmeiras, formada por Jair e Lima. 3) — Oberdan, tendo recuperado sua melhor forma, é o melhor arqueido de S. Paulo. 4) — Bom o quadro do Palmeiras: Oberdan; Mexicano e Turcão; Fiume, Manoelito e Sarno; Lima, Ieso, Aquiles, Jair e Canhotinho. 5) — Jair é o melhor meia-esquerda do Brasil.

CORINTIANO APIXONADO (Santos) O nome do Zaqueiro recentemente contratado pelo Corintians é Murilo Silva. Iniciou sua carreira em Paraopeba, de onde se transferiu para o Siderugica, em 1943. No ano seguinte foi contratado pelo Atletico, onde sagrou-se campeão mineiro varias vezes. Idade: 29 anos.

NATAL VIOLATO (Londrina) — Baltazar começou a jogar no Jabaquara com 18 anos. Transferiu-se para o Corintians em 1945, com 19 anos.

JOSE' RAP FILHO (Poa) — O arqueiro vascaino chama-se Moacir Barbosa, nasceu em São Paulo em 27-3-1921.

KOSE' FELTRIN (Lins) — 1) — Canhotinho tem 25 anos. É solteiro. 2) — Friaça é casado. Idade: 24 anos. 3) — Baltazar tem 24 anos é solteiro.

JOSE' WITAKER (Lins) — 1) — São os seguintes os endereços solicitados: America, Rua Campos Sales, 118; Bangu, Av. Comego Vasconcelos, 549; Botafogo, Av. Venceslau Braz, 72; Canto do Rio, Rua Visc. do Rio Branco 693; Flamengo, raia do Flamengo,668; Fluminense R. Alvaro Chaves, 41; Madureira, Rua Carvalho Souza, 257; Olaria, Rua Bariri, 251; São Cristovão, Rua Figueira de Melo, 200; Bonsucesso, Av. Teixeira de Castro, 54; Vasco da Gama. Av. Rio Branco, 181 — 9.o andar.

JULIO DA SILVA (Capital) — O jogo entre argentinos e paraguaios pelo Campeonato Sul Americano de 1946 foi realizado no campo do River Plate. Venceram os argentinos por 2 a 0. Gols de Martino e De La Mata. Quadros: argentinos — Vacca; Salomon e Sobrero; Sosa, Strebel e Ramos; Boye, De La Mata, Pontoni, Martino e Lostau; paraguaiaos — Garcia; Hugo e Casco; Coronel, Ramirez e Garcia; Calonga, Sanchez, Rodriguez, B. Cáceres e Vilalba. Juiz: Mario Viana (brasileiro); 2) — De fato, o centro avante Atilio Garcia, do Nacional de Montevideu, recebeu em 1945, uma casa de premio, obtida por subscrição entre os associados do clube, por ter marcado em 6 anos, nada menos de 310 gols.

ROBERTO SIQUEIRA (Capital) — 1) — foram os seguintes os jogadores paulistas, até o momento, convocados para os treinos da seleção brasileira: Mauro, Rui, Bauer, Noronha, Friaça, Santos, Pinga, Jair e Baltazar. 2) — Oberdan esta novamente em grande forma.

JOSE' MIRANDA (Capital) — O Ipiranga disputa o campeonato paulista desde 1910 e jamais foi campeão. Foi vice-campeão em 1913, 35 e 36. O Jabaquara ingressou no certame paulista em 1935. Sua melhor colocação, até o momento, foi em 1936 — 4.o lugar.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Na minha rodinha de amigos as opiniões são diversas, não concordando ninguem com a minha. É, pois, na qualidade de "lobo solitario", que venho consulta-lo, esperando de V.S. uma resposta sincera e honesta. Trata-se da linha da seleção paulista. Tenho meu ponto de vista combatido por todos, por incluir Luizinho, do Corintians, na meia direita. É muito novo e não tem experiencia, eis o que ouço constantemente. Entretanto, insisto no meu ponto de vista. Por acaso não era considerado elemento novo quando foi atirado sem mais nem menos contra o São Paulo? V.S. deve estar lembrado de que nesse dia Luizinho esteve longe de se perder... Daí por diante quando foi que deixou de corresponder, mesmo diante das maiores responsabilidades? Será que a defesa do Vasco, com Danilo e tudo, não é a mesma da seleção carioca? E no Corintians vs. Vasco, com terreno completamente desfavoravel, não foi verdade que Danilo levou "baile" no segundo tempo? Outra coisa: de acordo com o criterio de Feola em aproveitar as "peças conjuntas", pode-se exigir peça mais completa do que Claudio-Luizinho-Baltazar? Eu posso estar errado, mas agradeço a V.S., antecipadamente, sua opinião de cronista abalizado". a) — REINALDO MENDES — Santos.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Realmente, dentro do criterio seguido por Vicente Feola, era bastante plausivel o aproveitamento do triangulo Claudio-Luizinho-Baltazar. Seu ponto de vista, portanto, não deixa de ser interessante e assentado em bases solidas. Todavia não consideremos Luizinho "verde" para o selecionado, teriamos preferido que Rubens entrasse na seleção. Nessa questão, estamos de acordo com a maioria da cronica esportiva, por julgamos que Rubens é um jogador perfeito, cujo jogo teria sido muito proveitoso. Apenas por isso não escalariamos Luizinho. Nossa opinião sobre ele é bastante conhecida. Estamos entre aqueles que o consideram craque de largo futuro, possivelmente titular de nossas proximas seleções, mas, entre ele e Rubens, no momento, não há como vacilar. O jogo do meia ipiranguista é mais lucido, menos pessoal. Deslocar Rubens para a esquerda não seria aconselhavel nem necessario, porque o titular da meia canhota não podia ser outro senão Pinga. Assim, embora reconhecendo em Luizinho um grande elemento, embora lembrados do "baile" que deu em Danilo no jogo contra o Vasco, e, ainda mais, embora certos de que a linha formada por Claudio, Luizinho, Baltazar, Rubens e Friaça seria uma grande ofensiva, diremos ao prezado amigo que, se fossemos o tecnico, teriamos escalado este ataque: Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friaça. Colide com o ponto de vista de Feola de aproveitar as peças conjuntas. mas é a linha de frente formada pelos melhores elementos de cada posição. Está certo"

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

Rubens, a grande atração do sugestivo choque São Paulo e Ipiranga

Os torcedores paulistas passaram um domingo sem futebol. Andavam vagando pela cidade, sem saber onde ir. Por toda parte a desolação. Estadios fechados, "dials" girados nervosamente, na procura do grito conhecido: Gol! Os paulistas não podem ficar sem futebol, eis aí uma verdade que os clubes precisam compreender.

SÃO PAULO VS. IPIRANGA

Para domingo teremos, no Parque Antartica, um promisor amistoso S. Paulo e Ipiranga estarão São Paulo e Ipiranga estarão frente a frente, num prelio de grandes atrativos. De um lado, os "scratchman" Rubens, Liminha, Homero e possivelmente Osvaldo, ao lado de craques como Bibe, Chuna, Giancoli, Dema etc. De outro, duas estreias sensacionais: Dido e Bovio. Aguardam os torcedores, ansiosos, a primeira apresentação desses elementos com a camisa do tricolor. Bovio já é conhecido do nosso publico, pela sua malicia e pela elevada tecnica que possui. Será sempre uma atração. Dido, não. Aparece como autentica novidade, sendo certo que pouquissimos torcedores o viram em ação. E' a revelação maxima do interior.

OS QUADROS

O Ipiranga apresentará o seu quadro completo. Há duvidas apenas quanto a Osvaldo, que continua em tratamento. O São Paulo colocará em campo suas ultimas aquisições, destacando-se Alfredo, Augusto, Bovio, Dido, entre craques como Mario, Saverio, Remo, Teixeirinha e outros. Será esta a formação dos conjuntos:

SÃO PAULO: — Mario; Saverio e Saltore; Alfredo, Nejo e Jacob; Augusto (Dido), Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Alceu.

A OPORTUNIDADE DE RUBENS

Quando Rubens foi preterido, na seleção paulista, toda a opinião publica ficou do seu lado, lamentando o acontecimento. Fez-se grande celeuma em torno do fato, pois todos desejavam vê-lo em ação, com o uniforme da seleção paulista. Rubens não foi aproveitado, e a impressão que ficou no espirito dos torcedores foi esta: se tivesse atuado, talvez tivessemos feito melhor figura.

Agora, é chegada a oportunidade do grande meia mostrar o seu valor. Deve lembrar-se de de que todos os olhares estarão voltados para a sua figura.

HOMENS TURBULENTOS QUE SO' SABIAM ROUBAR E MATAR .. E MULHERES QUE SO' VIVIAM PARA O AMOR!
TERRA DE BANDIDOS EM TRUCOLOR!
com WILLIAM ELLIOTT ADRIAN BOOTH FORREST TUCKER ANDY DEVINE
"THE LAST BANDIT"
IMP. 10 ANOS ACOMP. NÃO
HOJE BROADWAY
AGUARDEM! O Vale de Ternura TECHNICOLOR

O PRIMEIRO GRANDE FILME ALEMÃO DO APÓZ GUERRA
O MORCEGO
A MAIS BELA OPERETA DE Johann STRAUSS
EM DESLUMBRANTE AGFACOLOR
Willy FRITSCH Martha HAREL
HOJE PARATODOS Babilonia

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO HOJE -14 - 16 - 18 - 20 e 22 Horas
MARGARET O'BRIEN HERBERT MARSHALL em "O JARDIM ENCANTADO"
SEQUENCIAS ESPECIAIS em TECHNICOLOR
NO PROGRAMA "BOLERO DE RAVEL" em TECHNICOLOR
DEAN STOCKWELL · BRIAN ROPER
Metro Goldwyn Mayer
PARA OS GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

Cantando ITALIANO! Amando AMERICANO! a maior cantora-atriz da téla!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta DEANNA DURBIN EDMOND O'BRIEN DON TAYLOR JEFFREY LYNN
Fugindo do AMOR "FOR THE LOVE OF MARY"
Band. da téla-NAC.
HOJE Rita São João · Rita Consolação · PHENIX V. Mariana · HOLLYWOOD Santana · CARLOS GOMES · IPIRANGA PALACIO · SÃO CARLOS · MODERNO · SÃO JOSE

INACREDITAVEL! UM GORILA GIGANTESCO ATERRORIZA O MUNDO!
MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO (MIGHTY JOE YOUNG)
com TERRY MOORE BEN JOHNSON
UMA PRODUÇÃO DE JOHN FORD E MERIAN C. COOPER
IMP. 10 ANOS ACOMP. NÃO.
HOJE ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · Majestic · Paramount · PIRATININGA · UNIVERSO · CRUZEIRO · CLIMAX
E INAUGURANDO O MAJESTOSO cine NACIONAL R. CLELIA, 1517 - LAPA

VEJA NOVAMENTE! O FILME QUE O MUNDO CONSIDEROU "UM DOS MAIORES ESPETACULOS DE TODOS OS TEMPOS!"
DRAMA! AÇÃO! HEROISMO!
GARY COOPER
Sargento YORK
'Sergeant York.
JOAN LESLIE · WALTER BRENNAN
IMP. 10 ANOS ACOMP. NÃO.
OPERA HOJE

DOMINGO A PARTIR DAS 15 HORAS
SINTONIZEM DE BELO HORIZONTE SENSAÇÕES E DETALHES DO EMBATE
CORINTIANS X ATLETICO MINEIRO
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Ararí Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
TRES LOCUTORES EM AÇÃO SIMULTANEA EM TODAS AS AREAS DOS LANCES — UM COMENTARISTA PARA OS LANCES DE TODAS AS AREAS
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS



NA QUINTA PAGINA..



Mundo ESPORTIVO

O FUTEBOL
NA RUSSIA